ANO 27.º SEGUNDA-FEIRA, 24 DE NOVEMBRO DE 1947 N.º 8978

# Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

## FRANÇA

*Está formado o novo Governo francês, sob a presidência de Schumann, que aparece no momento em que a palavra «governar» tem um sentido pleno, pouco de molde a favorecer as atitudes dubias ou indecisas. Blum disse-o claramente:*

*—«Temos necessidade dum Governo forte que ataque de frente as dificuldades».*

*Há uma especie de ditadura a que podemos chamar verbal que se concilia perfeitamente com a timidês do poder, o terror das responsabilidades. Blum, apesar da sua idade e da arte subtil com que contém as rumorosas efervescências, não teme defrontar-se com situações encapeladas, desmentindo os que dizem ser a politica uma maneira de acalmar, pacificar e adormecer as grandes tempestades.*

*Demóstenes, em Atenas, quando a democracia vacilava e os vendilhões traficavam contra a própria Pátria, propôs-se ser o patriota ardente, o fomentador das energias nacionais, o escudo dos templos e dos sacrários, defendendo, com a sua extraordinária eloquência, a doutrina de que, contra Filipe, nada valiam nem os covardes nem os traidores. A sua palavra emocionou as turbas, mas não conseguiu ressuscitar os soldados de Maratona nem os marinheiros de Salamina.*

*Nas horas criticas e turbulentas, sobretudo se os acontecimentos avançam desapoderadamente, exige-se uma cabeça e um pulso, a fim de que renasça a confiança e os governantes sintam que não lutam contra moinhos de vento. O Parlamento deixou passar Blum, na suposição de que ele está sempre no seu lugar e pronto para o sacrificio, e decidiu-se por Schumann que, segundo se afirma, é macio como o veludo e rijo como o aço.*

*A ocasião reclama realmente alguém que saiba bater-se, com o ar sossegado de divertir-se, num jogo arriscado.*

*Para um estadista de raça, á altura dos lances perigosos, a França oferece uma ocasião excepcional. Sinceramente, desejamos que Schumann corresponda em tudo ás circunstancias que o designaram e aos votos que o escolheram. Não corre o tempo propicio para demorar, adiar e suspender medidas que demandam urgência, mas sim para restabelecer a paz social, em nome do interesse publico que*

(Continua na pág. central)

## Fizeram-se afirmações políticas no acto da posse do governador civil do Porto que lhe foi conferida pelo ministro do Interior

PORTO, 24 (Pelo telefone).—Encontra-se desde hoje de madrugada nesta cidade o sr engenheiro Cancela de Abreu, ministro do Interior, que veio expressamente ao Porto, a fim de conferir a posse do lugar de governador civil ao sr. dr. Antão dos Santos Cunha, director da Policia Judiciária da capital do Norte.

Ao meio dia, aquele membro do Governo almoçou nô quarto do hotel, com o novo governador e seu antecessor, sr. coronel Joviano Lopes.

A cerimónia da posse realizou-se cerca das 16 horas, com uma sessão solene na sala da Junta de Provínc.a do Douro Litoral, que se encontrava replecta de pessoas, não só desta cidade, mas de toda a província.

Estavam presentes as autoridades civis e militares, oficiais do Exército, magistrados, professores, os presidentes de todas as Camaras do distrito, dirigentes da União Nacional, da Legião Portuguesa e da Mocidade, e representantes de diversos oganismos corporativos.

Presidiu ao acto o ministro, ladeado pelos dois governadores.

(Continua na pág. central)

*O arquitecto Faria da Costa explica ao ministro das Obras Publicas alguns aspectos do plano de urbanização da Trafaria*

## O concelho de Almada foi visitado esta manhã pelo ministro das Obras Públicas *que estudou os vários problemas* de urbanização local

O ministro das Obras Publicas visitou hoje o concelho de Almada, para examinar o estado das obras que ali se encontram em curso e se inteirar das necessidades imediatas, que exigem a intervenção do seu departamento. Acompanhado pelo sr. engenheiro Sá e Melo, director geral da Urbanização, o sr. engenheiro Frederico Ulrich chegou de manhã a Cacilhas, onde era aguardado pelo sr. dr. Francisco Correia Figueira, governador civil de Setubal; comandante Sá Linhares, presidente da Camara Municipal de Almada; Silvestre Rosmaninho e Gilberto Simões, vereadores daquele municipio; engenheiro António Gouveia, director das Estradas de Setubal; engenheiros Vasconcelos e Sá e Avila Amaral, respectivamente consultor e chefe da Repartição Tecnica de Almada; e arquitectos De Gröer e Faria da Costa, autores do plano de urbanização do concelho.

A visita começou pelas obras que se estão a efectuar na antiga Quinta do Conde, á saida de Cacilhas, que a camara adquiriu e que está já a ser urbanizada. Em face das plantas do local, o presidente da Camara e o arquitecto De Gröer expuseram ao ministro as obras em execução, que implicam a construção de varias moradias e a rectificação e melhoria das vias de comunicação, que constituem o grande problema local e por cuja solução o sr. engenheiro Frederico Ulrich prometeu interessar-se, para o que solicitou vários elementos de estudo.

Segundo o plano aprovado, a saida de Cacilhas, que constitui uma garganta apertadissima, sem condições nenhumas para o transito actual, passará a fazer-se por um troço transversal, que irá entroncar na projectada avenida marginal que acompanhará a margem, do lado do Alfeite.

Seguiu-se depois uma visita á Cova da Piedade, cujo plano de urbanização o ministro examinou, preocupando-se particularmente com as arterias projectadas. Aquele membro do Governo quis visitar, depois, o bairro de Casas Economicas em constfução na encosta do Caminho para Almada. Numa situação privilegiada, este bairro, que consta de 250 moradias-gemeas, para 500 familias, mereceu especial atenção ao sr. engenheiro Frederico Ulrich. O sr. comandante Sá Linhares aproveitou a ocasião para solicitar que o ministério das Obras Publicas procede ao estudo do aproveitamento das águas da região.

A caravana ministerial seguiu depois para a Trafaria. No caminho, o ministro deteve-se alguns minutos no Pragal, onde teve ocasião de verificar a falta de esgotos, que será remediada em breve, e as pessimas condições em que funciona a escola primária, que vai também ser substituida.

A' entrada da Trafaria, o ministro das Obras Publicas apeou-se do seu automovel para examinar o problema do desvio das águas que ali se acumulam sempre, por ocasião das chuvas. O sr. comandante Sá Linhares explicou que a solução encontrada para resolver o problema foi a construção de uma vala aberta a ocidente da povoação. O sr. engenheiro Frederico Ulrich examinou pormenorizadamente o plano de urbanização da povoação, cujo autor, o arquitecto Faria da Costa, fez varias considerações para explicar as razões que o levaram á solução adoptada.

(Continua na pág. central)

## O novo Governo francês segundo se admite em Paris poderá preparar o regresso *do general De Gaulle ao poder*

PARIS, 24.—Do ministério constituido ontem á noite, por Robert Schumann, fazem parte os seguintes secretários de Estado:

Secretário para a presidência do Conselho, Pierre Abelin, republicano popular; Guerra, Paul Bechard, socialista; Marinha, Jean Pierre Dupraz, republicano popular; Aeronáutica, André Maroselli, radical; e Assuntos Alemães, Pierre Schneiter, republicano popular.

Além da presidência e dos Negócios Estrangeiros, o grupo dos republicanos populares tem 7 representantes no ministério. Os socialistas têm 6, os radicais 4 e os conservadores independentes, 1.

Robert Schumann, presidente do Conselho, tem 61 anos e é loreno, natural de Metz. Chefia o terceiro governo da IV Republica. Foram seus predecessores o socialista Léon Blum e Paul Ramadier.

Georges Bidault, ministro dos Estrangeiros, de 47 anos, antigo professor e chefe da resistência, ocupa essa pasta desde que Paris foi libertada do invasor. Em Outubro de 1944, foi nomeado ministro dos Estrangeiros do general De Gaulle. Durante 6 meses, de Junho a Dezembro de 1946, foi também presidente do Conselho depois do seu partido ter ganho as eleições. Tem representado o seu país nas reuniões do Conselho dos Ministros dos Estrangeiros, desde a guerra.

O novo Governo que é o 9.º desde a libertação da França, constituiu-se após 30 horas de consultas quase ininterruptas, da parte de Schumann. Nos circulos politicos manifestou-se consideravel alivio após a constituição do ministério, uma vez que a situação interna em França piorava de hora a hora desde que Paul Ramadier se demitiu na quarta-feira passada.

De 800.000 a um milhão de operários encontram-se em greve em diferentes partes do país e receia-se que

(Continua na ultima pág.)

**Este numero foi visado pela Comissão de Censura**

## A conferência de Londres é a mais importante *da História* — declarou Bevin

LONDRES, 24.—Bevin, referindo-se á Conferência dos Ministros dos Negócios Estrangeiros que ámanhã se inaugura em Londres disse que se trata da mais importante conferência da História. Deverá durar cerca de 15 dias.—(U. P.).

### A chegada de Molotov

Washilav Molotov, comissário russo para os Negócios Estrangeiros, chegou hoje a Londres com uma numerosa equipa de funcionários, a fim de comparticipar na Conferência dos Ministros dos Negócios Estrangeiros. —(United Press).

### Bidault seguiu hoje para Londres

PARIS, 24.—Georges Bidault, que continua no cargo de ministro dos Negócios Estrangeiros do novo gabinete, parte hoje de avião para Londres a fim de participar nos trabalhos

(Continua na ultima pág.)

# DE LUTO

### General Hamilcar Pinto

*General Hamilcar Pinto*

Na sua residência, Rua do Arco do Carvalhão, 9, 1.º, esquerdo, faleceu hoje o sr. general Hamilcar Barcinio Pinto. Nasceu em Lisboa e contava 78 anos de idade, tendo ocupado altos cargos em Macau e Lourenço Marques. Foi combatente da Grande Guerra e ocupou o cargo de ministro da Guerra no Governo de que foi presidente o general Ivens Ferrás. Passou á reserva em 1939, ocupando então o cargo de administrador geral do Exército.

Oficial distinto da Arma de Artilharia, e com serviços notáveis, possuia as medalhas de ouro de bons serviços, com palma, e comportamento exemplar, a da Vitória e as gran-cruzes de Cristo e de Avis. Foi também director da Aeronáutica.

Deixa viuva a sr.ª D. Branca Estela Mesnier de Ponsard Pinto; era pai da sr.ª D. Maria Luisa Mesnier de Ponsard Pinto e irmão da sr.ª D. Briolanja Belmira Barbosa Pinto. O funeral sai ámanhã, ás 11 horas, da capela da Senhora da Saude, á Mouraria, para o talhão dos combatentes, no Alto de S. João, a cargo da agência Barata.

### Augusto Franco

Faleceu o sr. Augusto Franco, há 50 anos funcionáio da Sociedade Metalurgica e Litográfica, Ld., pai do conhecido dirigente desportivo do Atlético Clube de Portugal sr. Jaime Franco, presidente da assembleia geral, a quem apresentamos sentidas condolências.

O seu funeral realiza-se amanhã, ás 9 e 30, da casa mortuária do hospital de Santa Marta, para o cemitério de Benfica.

AGÊNCIA MAGNO
FUNERAIS E TRASLADAÇOES
TELEFONES – 43180-43189
RUA DE SANTA MARTA, 52-A. 56-A
A MAIOR ORGANIZAÇAO COMERCIAL NO GENERO

# A selecção francesa
## regressou hoje a Paris

No avião especial que a transportou a Lisboa, regesso uhoje a Pais a selecção francesa de futebol que se defrontou com a selecção portuguesa, no Estádio Nacional.

Estiveram no Aeroporto, a apresentar cumprimentos de despedida, os srs. drs. Facco Viana e António José de Melo, da comissão administrativa da Federação Portuguesa de Futebol, Tavares da Silva, Nunes de Carvalho, Jorge Vieira, etc.

Por via aérea, regressou também ao seu país o árbitro suiço Wartburg, que dirigiu o encontro Portugal-França.

Em avião especial regressaram, igualmente, a Paris os jornalistas franceses Dousset, e Covo, do «But Club»; Gamblin, do «Paris Presse»; Thebauld, do «Sports»; Rebello, do «Record»; Van Ryswick, de «L'equipe»; Petiot, de «Actualités Françaises»; reporteres fotográficos, dirigentes dos clubes franceses e um grupo de amadores de futebol que vieram assistir ao desafio.

# TAUROMAQUIA
### Touros no México

MEXICO, 24.—Na Praça Monumental lidaram, ontem, touros de Lorenzo Garza, dificeis, Espartero, Balderas e José Luís, que tomou alternativa. Também se lidaram touros de San Mateo, na antiga Praça del Toreo, reconstruida, sendo aplaudidos Garza e Soldado e tomando alternativa Jorge Medina.—(Efe).

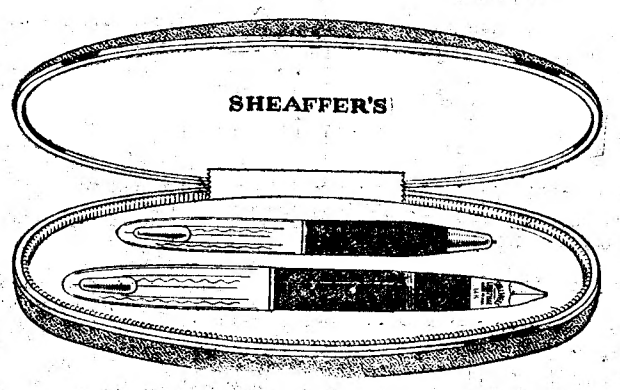
LUSO

*Natalia dos Anjos*

Palácio S. Roque—T. 32889
*Animador Filipe Pinto*
NOITE ELEGANTE — com NATALIA DOS ANJOS, FERNANDO FARINHA, CELESTE RODRIGUES, Tristão da Silva, Brigida Silva e o artista sério-cómico JOAQUIM CORDEIRO. Solos por Casimiro e Miguel Ramos. O LUSO é a melhor casa no género.

Girassol
Restaurante — Salão de Chá
AV. DO AEROPORTO

APRECIE PRIMEIRO A CATEGORIA DA CANETA
SHEAFFER'S
E DEPOIS COMPRE...




Examine cuidadosamente em suas próprias mãos, a incomparável caneta SHEAFFER'S.

Observe a construção do grande aparo tubular de ouro de 14 kilates, em platina e ponta de iridium.

Veja minucia por minucia, o soberbo acabamento desta «joia» finamente trabalhada em todos os seus detalhes.

A caneta SHEAFFER'S proporciona aos seus possuidores o grande prazer de escrever suavemente e sem fadiga.

Compre hoje mesmo uma caneta ou um conjunto

SHEAFFER'S

A VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE
Exclusivo de: AZEVEDO & DUARTE, L.TDA
Rua do Crucifixo, 76, 1.º — LISBOA
Dep. no Porto: Élio Amorim

A máquina de escrever para as exigências modernas!

Carros intermudáveis de diferentes dimensões

olivetti M 40/3

Representantes ESTABELECIMENTOS Sida Lda
RUA DE S. NICOLAU, 44-48-LISBOA-TELF. 33027

SALÃO EMBAIXADA
CHAPEUS – ALTA COSTURA
Rua Alexandre Herculano, 11, 1.º Esq.º
(esquina da Rua Rodrigues Sampaio)
Comunica ás suas Ex.mas Clientes que apresenta no dia 27 do corrente a sua colecção de vestidos e chapeus de Inverno das melhores casas do género.

# PEQUENAS NOTICIAS

### PELA POLICIA

ROUBO DE 40 CONTOS EM DOLARES—Ao engenheiro italiano Alfredo Lorenzi, de passagem por Lisboa, roubaram ontem, do bolso das calças, notas de dólares, no valor de quarenta contos da nossa moeda.

ABUSO DE CONFIANÇA—Foi preso pela P. S. P. Olímpio Rocha, de 32 anos, empregado no comércio, morador na Rua Luciano Cordeiro n.º 12, 2.º D.º, a pedido do comerciante João Baptista, Avenida Visconde Valmor, n.º 58, 5.º que o acusa de que, tendo-lhe confiado para revenda aparelhos de telefonia no valor de 22.216$00, aquele os vendeu e empenhou, gastando o dinheiro em seu proveito. Foram-lhe apreendidas 8 cautelas referentes aos mesmos aparelhos.

HOSPEDA INDESEJAVEL—Queixou-se á P. S. P. Benvinda de Sousa, Rua das Amoreiras n.º 161, r/c, contra Madalena Pereira da Silva, Avenida Fontes Pereira de Melo, n.º 13, 3.º D.º, a quem acusa de há cerca de um mês, quando era sua hospeda, lhe ter furtado roupas de vestir no valor de 2.000$00.

### FESTA DE ESTUDANTES

Organizada por uma comissão de alunos da Faculdade de Medicina, em homenagem ao empregado da Associação dos Estudantes da mesma Faculdade, Armando Felix Castanheira, realiza-se no dia 29, pelas 15 e 30 horas, uma «matinée» dançante, na Casa do Alentejo, abrilhantada pela Orquestra Boámia.

# FUGIU O «TARZAN»
### do hospital de Coimbra

Foi pedida á Policia Judiciária a captura de Manuel Candido Baptista, o «Tarzan», de 22 anos, que na noite de 19 para 20 do corrente se evadiu do hospital da Universidade de Coimbra, onde se encontrava internado sob prisão, desde 17 do corrente. Foi condenado na comarca da Golegã, em 16 de Julho de 1946, em cinco anos de prisão maior celular, e agóra em mais 180 dias por evasão.

Peles!... Peles!... Muitas Peles
Casacos, Capas, Estolas, Reposas e toda a espécie de Pelaria fina. Tudo se liquida com descontos que vão até 20 % para dar lugar a nova secção de Lãs
Ocasião única
PELARIA DO CARMO
81 – RUA DO CARMO – 83

MONUMENTAL
R. CARVALHO ARAUJO
T. 5 1532

*Modesto Maia*

A's 21 e 30—FADOS E GUITARRADAS com Quinita Gomes, Ana Lala, Ivete Pessoa, Fruituoso França, Modesto Maia e Vasco dos Santos. No *Salão anexo, Esmerado Serviço* de RESTAURANTE e *Jogos licitos. Quinta-feira:* NOITE DO «MUSIC-HALL».

JULIA MENDES Parque Mayer

*M. E. de Araujo*

A's 21 e 30: Martinho de Assunção Brinda o Publico com *Solos de Viola—Fados* por Noemia Cristina, Piedade Nunes, Jaime Silva, Gabino Ferreira, o «ás» do Riso, António dos Santos. Estreia da insinuante artista *Maria E. de Araujo.* Quarta-feira: *HUMBERTO MADEIRA.*

# Abel Mario Lehmann
## FALECEU

**A SOCIEDADE PROMERICA, LD.ª** cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento do sr. engenheiro Abel Mário Lehmann, tio do seu sócio-gerente sr. Pires Guerreiro, e que o funeral se realiza ámanhã, terça-feira, ás 15 horas, da Rua Honório de Lima, 140, para o cemitério de Paranhos (Porto).

AMANHÃ, no CAPITÓLIO
ESTREIA SENSACIONAL
FILMES ALBUQUERQUE
APRESENTA
O FILME DAS MULTIDÕES

A MAIS VIOLENTA PÁGINA SANGRENTA ESCRITA PELAS BALAS CERTEIRAS DE UM «GANGSTER»!

DILLINGER

COM O DEDO NO GATILHO, ENCHEU A AMÉRICA DE PAVOR!
O UNICO PERIGO DA SUA VIDA FOI UMA LINDA MULHER.. DENUNCIOU-O... QUAL A RAZÃO?
A MAIOR FERA HUMANA DA HISTÓRIA DO CRIME CRIVADA PELAS BALAS DOS «G-MEN!»
GRANDE CRIAÇÃO DE LAWRENCE TIERNEY


# TEATROS E CINEMAS

## De mãos dadas

*Entre técnicos e adeptos de cinema e de teatro travam-se, por vezes, certas pequeninas guerras de «alecrim e mangerona», cada um dos grupos defendendo princípios e opiniões que nem sempre estarão na melhor raiz do razoável. O público, porém, mantém-se felizmente alheio ao «conflito», porque continua a ir ao teatro e ao cinema quando pode—e só não irá mais vezes ao primeiro porque os preços nem sempre são compatíveis com a sua bolsa apertada.*

*Enquanto tenhamos de reconhecer que teatro e cinema possuem técnicas de factura diferente, não custará muito concluir que a arte dos trabalhos trouxe á arte dos «plateaux» uma experiência, uma riqueza de expoentes que não podem alhear-se, na maioria dos casos, dos verdadeiros motivos do seu êxito. Queremos referir-nos, nomeadamente, á interpretação dos artistas que, tantas vezes, dentro e fora das nossas fronteiras, são expoentes teatrais valorizadores do cinema—uma interferência que, aliás, não tem os seus correspondentes no inverso das possibilidades, pois não nos ocorre um só nome da tela que levasse ao palco elementos de valorização. E, se é certo que António Vilar, 1.º prémio da interpretação masculina, só episódicamente pisou os palcos do teatro, o mesmo não se pode dizer do 1.º prémio da interpretação feminina. O juri atribuiu-o a Eunice Muñoz, agora regressada á actividade teatral, e não podemos esquecer-nos de que, para ser uma intérprete laureada do cinema, precisou talvez de ser destacado elemento do teatro, entre os artistas da nova geração.*

*O que tudo visto, pode muito bem significar que, na verdade, não há incompatibilidade entre teatro e cinema, pois muitas vezes as duas experiências se fundem na harmonia dos seus contratos reconhecendo-se que, afinal, ambos caminham de mãos dadas...*

## EFEMÉRIDES

*1821:* Nasce em Lisboa o escritor António da Costa (D. António da Costa de Sousa de Macedo), autor do drama histórico em 3 actos *Moliére*. Foi comissário régio de D. Maria. Faleceu em Lisboa, a 17 de Janeiro de 1892.

(Continua na 9.ª pág.)


Teatro Nacional de D. Maria II
Amanhã, às 21 e 30, primeira representação do drama em 3 actos, de José Régio
Benilde ou a Virgem-Mãe
com um grandioso elenco

APOLO 2 sessões às 20,30 e 22,45
A comédia americana em 3 audiências
A noite de 16 de Janeiro
com Lucília Simões, Eunice Muñoz, Maria Helena e Assis Pacheco

MARIA VITORIA A's 20,30 e 22,45
A revista da gargalhada
Ó AI Ó LINDA!
com Mirita Casimiro - Amarante - Carlos Leal no «compère» - Tereza Gomes - Octavio Matos e o grande cantor da voz de oiro Luiz Piçarra a frente dum grande elenco

VARIEDADES
HOJE - às 20 e 30 e às 22 e 45 - HOJE
A grande revista de Alberto Barbosa e José Gaibardo
Sempre em pé!
com Herminia, Coelinha, Maria Clara, Barroso Lopes, Luisa Durão, Alberto Ghira e as atracções Villaret e Alberto Ribeiro

CORTIÇO BAR
Rua da Glória, 53, 53-A
ÚNICA «BOITE» DE LISBOA e a aristocracia que o diga..
Hoje: AURA RIBEIRO, a maior revelação do Fado com FERNANDO SILVA, o mago do violino, num programa inacreditável
Selecção Rigorosa — Servem-se ceias

ARCADIA O DANCING N. 1 DA CAPITAL
Todas as noites o melhor programa de variedades
HOJE, Estreia da Super-atracção de baile mundano e acrobático
DESMERS ET LISA e da bailarina MARUJA HERRERO
HERMANAS APARICIO — CARMELITA del RIO
Mary-Meli, Atlantida, Lita-Añel, Mabel Valencia, Itamar, Pepita Gimenez
e o famoso estilista argentino JORGE CARDOSO com CHOVA y sus MUCHACHOS
ORQUESTRA ARCADIA com a vocalista Mary Valle
E o extraordinário interprete da canção argentina GONÇALO AMOR
Abertura às 22 horas. — 1.ª parte de Variedades às 24 e 15

MIAMI
Praça da Alegria, 56 — Telf. 24282
O DANCING MAIS LUXUOSO E BEM FREQUENTADO DE LISBOA
apresenta Hoje e Todas as Noites a partir das 22 horas
As grandes atracções internacionais
LAYLA et di MARCO
CARMELITA DE CORDOBA
Lolita Nieto — Conchita Gonzalez — Isabel Soler
e a famosa ORQUESTRA CARAVANA
SERVEM-SE JANTARES E CEIAS
HOJE e todos os dias das 18 ás 20 horas Sessões Vermouth c/ espectáculo inteiro de Variedades

Depois do cinema
COPACABANA
Depois do teatro
Avenida Guerra Junqueiro, 21
(à Alameda D. Afonso Henriques)

AVENIDA Todas as noites 2 Sessões às 20,30 e 22,45
Um grandioso exito A REVISTA
"Tá bem ou não tá"?
com Laura Alves, Alvaro Pereira Ribeirinho e João Villaret
a frente duma grande companhia
Orquestra Fernando de Carvalho
Uma montagem colossal
Aos domingos, matinée ás 16 horas
Bilhetes à venda para todos os espectáculos.

RITZ CLUB
R. da Glória - Tel. 25140
O mais moderno e elegante Dancing
Um êxito clamoroso e sem precedentes da
Orquestra TOSELLI
num sensacional programa com as artistas
MERCEDES ROMERO — MARY-LOLA
NINA MARCHEZI - LAS HERAS
e o brilhante concurso da alegre
Orquestra SEVEN RITZ
ABERTURA ÁS 22 - SERVEM-SE CEIAS
BREVEMENTE: GRANDIOSA ESTREIA

CRISTAL BAR-DANCING DA MODA
Hoje e todas as noites das 22 às 3,30 horas
O mais rotundo EXITO dos últimos tempos — Sempre lotações esgotadas
LALLA CASSEL o «bilhete» sucesso que o público não se cansa de aplaudir
MINERVA, bailarina de flamenco nos seus bailes acompanhados à guitarra
TRIO CHIC, bailes de alta fantasia
CARMEN SANTANA, LAS 4 GITANILLAS, LA GITANA
e a grande orquestra SOUSA PINTO

GOSTA DE TAYLOR'S PORT
se o beber
E gosta de o beber se o provar
Agente e distribuidor:
A. SERRA CAMPOS FERREIRA
LISBOA Telef. 26940

ÚLTIMA
São Luiz
FÉRIAS DE CASAMENTO
com Robert Donat e Deborah Kerr
Amanhã: Estreia de
O Leão da Estrela

2.ª SEMANA
EDEN
Escandalo em Paris
com George Sanders, Akim Tamiroff e Signe Hasso
«Matinées» diarias
Telef. 076 As 21,30

2.ª semana
CONDES
Beija-me e Verás
com SHIRLEY TEMPLE, Jerome Courtland e Walter Abel
«MATINÉES» DIARIAS
As 21,30 Telef. 22523

GINÁSIO
O filme dramatico
Amar é Perdoar
(Em AGFACOLOR)
com Kristina Söderbaum
Telef. 20556 A's 21 e 30

CAPITOLIO
Em despedida:
TARZAN E A CAÇADORA
Amanhã: Estreia
DILLINGER
Telefone 27493 - Hoje, ás 21,30

TERRASSE
CAPAS NEGRAS
com Amalia Rodrigues Alberto Ribeiro
Telef. 20917 — A's 21 e 15

TIVOLI
2.ª SEMANA
Fascinação
com Joan Crawfor e John Gaifield
«Matinées» diárias
As 21,30 TELEF. 50595

TELEFONE 26305
Politeama
HOJE ÁS 21,30
Lotações esgotadas!
O assombro de Lisboa!
Do Céu Caiu Uma Estrela
Um filme de Frank Capra, com James Stewart e Donna Reed

TRINDADE
«Matinées» ás 15 e 30
«Soirées» ás 21 e 30
8.ª senana
Três Espelhos
com JOÃO VILLARET
Telef. 20000 uma produção Lisboa Filme

ODEON
As 21,30
A VAIDOSA
com BETTE DAVIS, Claude Rains e Walter Abel
«MATINÉES» DIARIAS
PALACIO
As 21,30

REX
Telef. 29656 A's 21 e 15
Elas Eram Irmãs
Ser ou não ser

LYS
Tel. 48560 A's 21 e 15
Capas Negras
com Amalia Rodrigues e Alberto Ribeiro

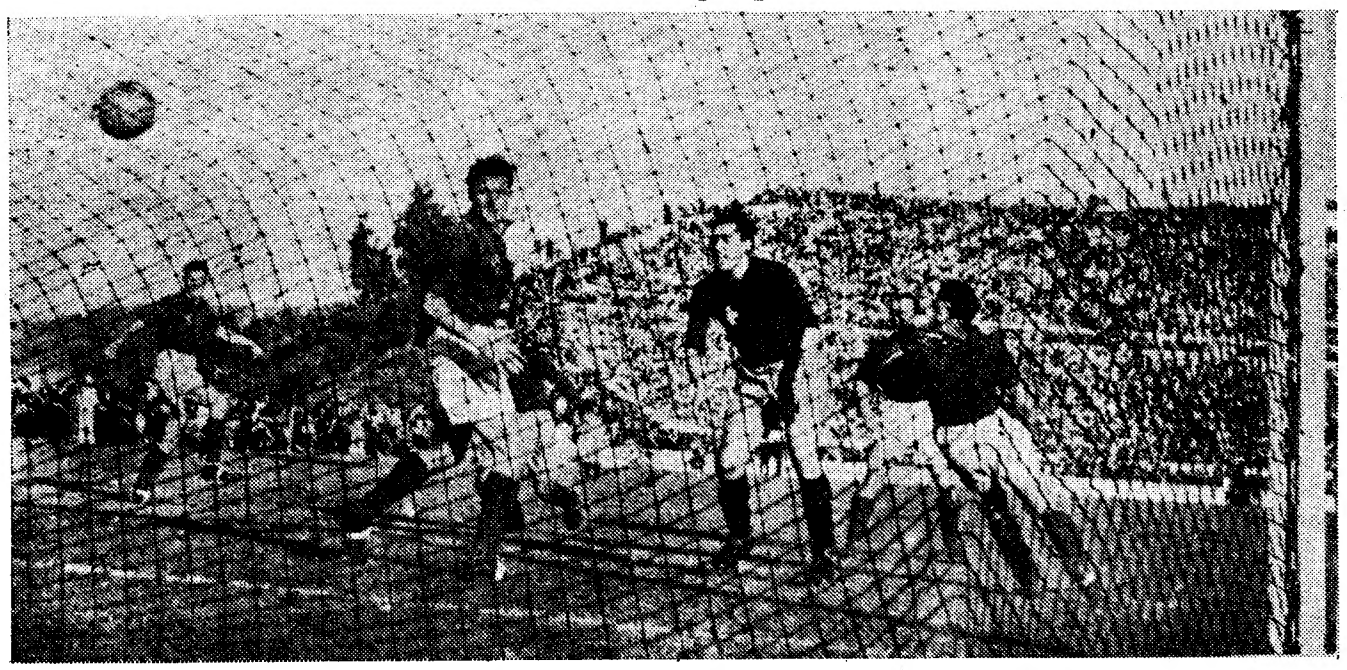
CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Mozart, músico eterno
com HANS HOLT

## PORTUGAL, 2 - FRANÇA, 4

# Perdemos pela primeira vez contra a França

## em território português

### As rasões que provocaram o mau jogo da Equipa Nacional



Fernando Peyroteo, o avançado-centro da Equipa Nacional, remata de cabeça o 1.º golo português recolhendo um magnífico passe de Jesus Correia

*Ainda nos doi a cabeça! Quando a equipa caiu, após provas das mais notaveis de todos os tempos, ainda este ano, mas na época transacta, contra a Inglaterra, estava nitidamente saturada.*

*Em nosso espirito levantáva-se então o problema. Seria só saturação, ou cansaço, ou na carcassa da equipa tinham sido já abertos rombos por onde a agua entrava em tromba?*

*Era nossa convicção que os rombos exigiam trabalho de calafetagem perfeito. A equipa mantinha-se de pé pela força adquirida, mas a sua vida estava por um fio.*

*Na verdade, tudo indicava que este ano se injectasse no team alguma coisa que lhe faltava, talvez boa dose de vitaminas, as mais variadas, na defesa, tambem na linha média, mesmo no ataque. Evidentemente, sob receita médica e após cuidadosas análises para evitar que o doente morresse da cura. Porque a prova da Inglaterra, e outras auxiliares, demonstrára que, não havendo até aí razões para modificar o team, aliás, vitorioso, alguma doença começava a minar e corromper o conjunto.*

*Pois, precisamente, nesta altura os membros do Comité davam provas de uma cegueira absoluta! Um deles, pelo menos, falando certamente em nome de todos (as decisões relativas á equipa foram tomadas por unanimidade!) vinha afirmar que o Grupo Nacional tinha de ser forçosamente o do ano passado. E' evidente estarmos em presença de pessoas, muito respeitáveis, mas vivendo na Lua e em quarto minguante.*

* * *

*Partindo do principio de que o team deveria ser o mesmo, como corolario, apresentava-se apenas aos 3 seleccionadores, repetimos, pessoas muito respeitáveis, um problema, e esse era a escolha de um só elemento, o chamado defesa-direito.*

*Pois o unico problema, de entre vários que, segundo nós, havia a resolver, foi solucionado como todos vimos. Como se realmente as pessoas encarregadas de o solucionarem vivessem na Lua, e não na Terra! Os 3 responsáveis gastaram quase todas as sessões a treinar um jogador para depois nos aparecer outro no lugar, um, que, além da sua incapacidade para a função, havia sido tocado uma quinzena antes.*

*Ora, um dos grandes males dos respeitaveis seleccionadores foi, sem duvida, pôr de lado, abruptamente, os homens que tinhamos como suplentes certos da equipa, aguardando o momento oportuno da sua internacionalização definitiva.*

*Um dos esquecidos foi o herculeo Vasco, do Belenenses, o homem que nunca alinhámos enquanto houve outro melhor, mas que era o nosso suplente efectivo, aquele que estava á beira da designação de titular. Ainda com a enormissima vantagem de, no seu raio de acção, só haver gente de Belem. Portanto, mesmo o unico problema, foi mal resolvido. Pior que mal: uma decisão fatal!*

* * *

*Dir-se-á que já não vale a pena! Nada se lucra, fazendo avultar ou expondo os êrros do passado. Perdão! Não concordamos. Porque é preciso evitá-los no futuro, fazendo descer os homens da Lua á Terra se tiverem forças para a longa caminhada.*

* * *

*O jogo dilacerou-nos o espirito e a alma, amargurando-nos. Não pela derrota, mas pela forma como se deu a derrota. Se alguma pessoa julga que o revés nos deu satisfação, avaliando o nosso intimo psicológico pelo próprio, deve desenganar-se por completo. Nós fomos dos que mais vibramos, dos que mais sofremos, dos mais tristes e desiludidos em campo. Além de tudo, por verificarmos que até as coisas boas que distinguiam a equipa, o orgulho do futebol português, haviam desaparecido. Um vento de morte passára pela equipa!*

*Que é feito do magnifico dispositivo da defesa que, nas duas ultimas épocas, só abriu fendas uma vez? Onde pára o entusiasmo, a coragem de todos os jogadores, e a sua velocidade de jogo? Onde está a perfeita camaradagem de todos os componentes, levando-os no terreno ao sacrificio de uns pelos outros?*

*Tudo isso morreu num repente. O principio dominante, e que era o nosso facho, de transformar a Selecção numa equipa de clube, parece ter sido posto de lado, e, no campo surgiram onze camisolas desbotadas que deram a impressão de que não tinham quinas sobre o coração, de que não sabiam o que estavam a fazer, como colocar-se e ra que sombra acolher-se, numa desorientação pavorosa e sem espirito de equipa.*

* * *

*O que o Grupo Nacional tinha de bom—tiraram-lho. Como? Numa preparação aberrante, de cunho individualista e sem fito de conjunto. Primeiro, com uma chamada extranha de valores; depois, numa má sistematisação de treinos, andando aos pulos e formais (desorientação que vem de cima afecta quem está de baixo!). Por fim, e para culminar, a decisão impolitica e inoportuna da nomeação do capitão, quebrando uma tradição que vem de longa data, e o uso faz lei, e destruindo os laços apertados de camaradagem entre os jogadores. Triste, é dizê-lo, mas o que se passou no Estadio Nacional não foi um acidente, uma desorientação do momento, ou um capricho da sorte, mas sim a resultante, lógica e fatal, da preparação aberrante de uma equipa construida fora das realidades e sem base psicológica.*

* * *

*Um dos 3 Responsáveis vinha batendo com insistência a técnica de que os franceses ficavam a uma distancia muito grande dos portugueses, em valor, classe e categoria. Se nos ativessemos apenas ao que se passou ontem, todos estariamos de acordo. Mas a verdade é que essa ideia carece de provas ao verificarmos a linha dos encontros internacionais entre os dois paises. A balança pende algumas gramas para o nosso lado, mantendo os pratos ao mesmo nivel nos ultimos tempos: no penultimo encontro, em Lisboa, tinhamos vencido a França por 2-1, e em Paris haviamos perdido por 1-0. Nos numeros, pelo menos, não se descobre lá muito bem essa tão cantada e apregoada superioridade.*

*De resto, vejamos serenamente as coisas. Apesar da exibição negra da nossa equipa principalmente no segundo tempo, e de virem muito ao de cabriolas, dos treinos para os desafios cima os recursos dos franceses no tocante a dominio de bola, colocação em campo e arte do passe, houve um momento—o grande ponto nevrálgico—em que a luta se podia ter decidido a nosso favor: quando Araujo colocou o terrivel remate do 2.º golo com o seu já famoso pé esquerdo, no jeito pessoal e caracteristico que lhe é peculiar, logo a seguir, no sôpro embriagador de quem vence, despediu um segundo remate que poderia muito bem, e até deveria, tão bem executado foi!, ter dado o terceiro golo dos portugueses. Se tal tem acontecido, é nossa firme convicção de que a França já não teria forças para subir os degraus do triunfo. Bastava entregarmo-nos, nessa hipotese, a jogo eminentemente defensivo.*

*Poder-se-ia objectar que esse desfecho não seria justo. Mas queremos com esta exposição tão somente demonstrar que, mesmo com a equipa que apresentamos, com todos os defeitos inerentes á escolha, preparação dos jogadores e dispositico em campo, podiamos ter arrancado um resultado muito diferente, mesmo o triunfo.*

* * *

*Andámos a brincar ás tácticas. Sonhando e fantasiando. Primeiro, inventando para a equipa francesa sistemas maquiavélicos. Depois, introduzindo no nosso método de desmarcação uma variante apressada, muito mal estudada e concebida, tosca na sua execução. Referimo-nos á nossa táctica de começo, colocando os quatro avançados em linha—que bonita coisa!—e disfarçando Peyroteo noutra posição que não na de avançado-centro. E' evidente que o truque ou disfarce, por grosseiro, não surpreendeu nem deixou de surpreender os nossos adversários. Pela razão comesinha e simples de que os defesas franceses cobrem homens que desempenham certas e determinadas funções, e não nomes ou corpos. De sorte que o expediente foi cedo abandonado.*

* * *

*As duas equipas adoptaram a mesma disposição em campo. Em ambas, o médio-esquerdo recuado na variante que da mesma forma se considera M puro. E mais uma vez se demonstrou que uma táctica não resolve o problema, especialmente quando o adversário tambem a usa e a aplica melhor.*

* * *

*Os dois grupos depositaram a bola no terreno. Mas enquanto que um manteve ligado o seu dispositivo da defesa, o outro abriu uma brecha profunda e insanavel. Das deficiências do defesa lateral que cobria o extremo-esquerdo francês vieram todos a participar, desde o defesa central, sempre com o coração aos pulos, aos médios que perderam a veleidade de se aventurar em profundidades no terreno. Já se sabe que, no dispositivo da marcação, uma pedra que falha faz ruir o edificio. Certo, os médios haviam demonstrado no decorrer do Campeonato que não estavam em forma, acentuando-se a baixa do esquerdo e diminuindo a velocidade e folego dos outros dois. Mas a falha já referida serviu para a construção virabaixo mais depressa e sem conserto possivel. Parece-nos que a utilização de Francisco Ferreira, mais fresco e rápido que qualquer dos outros, e com uma dedicação sem limites pelo jogo, não seria um desacerto. Parece-nos, não. Temos a certeza!*

* * *

*De um modo geral, as operações de*

O avançado-centro nacional em luta com a forte parelha defensiva da França, vendo-se ao lado Jesus Correia

# Porque perdemos contra a França

*defesa do grupo nacional fizeram-se sempre com muitas dificuldades, sendo visivel a falta de ligação de uns elementos com os outros, e a sua incapacidade de entre-ajuda. Sempre que uma unidade teve de se deslocar do seu lugar, nunca o buraco foi tapado. Como consequência—porta aberta e caminho livre.*

*Se encontramos culpas pesadas em todos os homens da nossa defesa, maiores em uns do que noutros, evidentemente, é manifesto que tambem o ataque está cheio de pecados. Provavelmente, os interiores, os grandes sacrificados do jogo moderno, são os que têm menos culpas no cartório. pois qualquer deles pretendeu jogar e fazer o seu máximo. Não significa que o tenham conseguido... Mesmo o extremo-esquerdo talvez não pudesse ir muito além, porque uma coisa é jogar no team do clube e outra numa selecção, em que se exige verdadeira classe. Mas o ponta-direita, embora mal servido, não conseguiu dominar-se desta vez, e o avançado-centro que, aliás, começou francamente bem, já não consegue ter a velocidade que a equipa carece.*

* * *

*O seleccionador Barreau acusado em França de ser partidário dos valores positivos vem mantendo esta equipa já há uns tempos, rectificando apenas um ou outro lugar. De ai o onze apresentar-se com as caracteristicas de clube, no seu valor de conjunto e em subordinação a um sistema decorado, o que, está mais que provado, não mata as individualidades. Uma vedeta é sempre uma vedeta seja qual for o sistema posto em prática. O necessário é que seja um, determinado, e não se deixe o jogo ao acaso.*

* * *

*O team francês, repetimos, é muito bom no seu conjunto. E todos os seus elementos são rijos e fortes, rápidos, nada egoistas, e bons tácticos. Na defesa sabem utilizar o corpo, e no ataque desmarcam-se magnificamente, trocando de posições com facilidade e explorando o ponto mais fraco do adversário, uma vez descoberto. Impressiona a sua destreza principalmente no jogo rasteiro, a precisão da passagem e a fantasia da desmarcação. Chegam ás balizas muito depressa e procuram marcar pela certa. não desperdiçando os remates.*

*Em todo o caso, Da Rui deu-nos a pior das suas exibições. Os dois defesas equivaleram-se, e são óptimos elementos. Marche fechou a porta á chave no centro do terreno. Hon e Grégoire, os dois médios de ataque, com relevo para o citado em ultimo lugar, distribuiram muito jogo. Na linha da frente, o capitão, o interior Heisserer, é o que passa mais desapercebido, enquanto que Ben Barek dá mais nas vistas, sendo brilhante. Mas aquele é um elemento finissimo, excelente táctico, que comanda todos os movimentos; o jogo de Ben Barek lembra-nos sempre uma garrafa de champanhe que se abre estrepitosamente. O centro-avançado Baratte foi o elemento de menor rendimento. Alpsteg, rapidissimo e desconcertante, provocou quase sempre panico, apesar do outro extremo, Vaast, ficou celebre pelo aproveitamento das oportunidades.*

* * *

*A coisa mais bela da equipa nacional, diriamos mesmo o unico feito de grandeza, foi o golo, forte, ousado e espectacular de Araujo, que no ligar das passagens não esteve tão bem como de costume. Travaços comportou-se como o mais destacado da linha da frente transportando sem cansaço muitas bolas depois perdidas numa desatenção ou numa ligação mal feita. A Feyroteo falta-lhe rapidez e elasticidade, tudo consistindo em saber se estamos em presença de um caso irreparavel ou não. Nós temos a opinião formada a tal respeito. Jesus Correia, pouco servido, não procurou jogar e encolheu-se um pouco. Albano, vivo e rápido, no primeiro tempo, deixou-se liquidar no segundo.*

*Dos médios e dos defesas já dissémos o suficiente. Feliciano, não estando na sua forma de há dois anos, viveu ainda num nivel aparte. O próprio Azevedo, indiscutivel, já não é o mesmo homem.*

* * *

*Por fortuna, caiu-nos em sorte um árbitro de admirável golpe de vista e acompanhando o jogo de perto, o qual não deixou passar um truque nem um ofside. O 5.º golo, na ordem, dos franceses, é daqueles que passavam sem a mais leve discussão.*

* * *

*Enfim, dissémos alguma coisa do que deviamos. Em apreciação de tão grande importancia como a que se refere á equipa nacional, não há margem para demasiadas benevolências. Dôa a quem doer, trate-se embora de pessoas muito respeitáveis, ou de jogadores de categoria dos que julgam que tudo gira á sua volta, é preciso acima de tudo falar a linguagem da verdade e não pactuar com a incompetência nem desculpar fraquesas humanas que afectam na sua substancia o futebol português.*

*Nós podemos falar de peito descoberto e abertamente, neste capitulo. Quando exercemos o cargo de seleccionador, requeremos que todos dissessem livremente o que pensavam procurando apartar, ao mesmo tempo, o trigo do joio. Entendiamos que o cargo de seleccionador era, de certo modo, uma função publica e de interesse geral, sujeita á apreciação de toda a gente e com mais forte razão dos técnicos e estudiosos do Jogo. Nem sequer respondemos a muitas criticas que nos pareciam injustas, algumas delas ultrapassando o risco, pois o seleccionador sabia não confundir a sua missão com a de jornalista. Seguimos hoje na mesma corrente. O que se está a passar merece providências. Seguimos de França para Espanha, e o caminho é cada vez mais perigoso.*

*TAVARES DA SILVA*

**FELICIANO—A base do jogo defensivo dos portugueses**

# Como viram o jogo

## portugueses e franceses

## Um dos seleccionadores não concorda com a selecção apresentada...

O tradicional banquete, realizado no Avenida Palace, acabara ha poucos momentos, mas os ecos da exaltação que horas antes navamos apreciado no Estadio Nacional batiam ainda aos nossos ouvidos. As opiniões eram diferentes, quanto á actuação dos jogadores portugueses, que soore os nomens, da França estava tudo ou quase tudo de acordo, e tambem soore o resultado as vozes nao pareciam discordantes.

Simplesmente—quarquer pontinha de aborrecimento aparecia de vez em quando estampada no rosto dos desportistas que hadtualmente assistem a esta cerimonia. A alegria nao era absoluta, e talvez mesmo a derrota infligida pela inglaterra tivesse magoado menos...

As penas, porem, nao podiam travar os serviços atribuidos ao jornalista. Era preciso ver e ouvir, para dizer ao leitor alguma coisa mais do que ele ja sabe.

E começamos...

Começamos por ouvir o dr. Virgilio Paula, da Comissão de Selecção. Diziam ainda portugueses a franceses e estes aqueles que a jornada do Vale do Jamor havia entrelaçado mais ainda a amizade desportiva entre os dois países quando o dr. Virgilio Paula nos dizia, algo aborrecido:

—O resultado corresponde ao jogo desenvolvido pelas duas equipas. A França ganhou sem discussão, evidentemente, e...

—O quê sr. doutor?

—A lição recebida, em meu entender, foi apreciável. Talvez fosse bom, para ver se o publico se coloca de acordo com os seleccionadores, em futuros jogos internacionais. Que a reforma tem de ser profunda, enérgica, absolutamente livre de certas influências!

—Influências?

—Sejamos francos. E esclareçam-se as minhas palavras, para evitar complicações. Eu, individualmente, não concordo com a selecção apresentada. Mas se uma ou outra falta se notasse na equipa, acredite numa coisa: «a culpa seria, inteira e feroz, do dr. Virgilio Paula!».

Paramos um momento para conciliar ideias. O nosso entrevistado, na verdade entristecido, também suspendeu a sua conversa nesta altura. Insistimos e logo nos responde:

—Porque não falo em nome dos meus camaradas, e também não desejo elevar muito a voz neste caso, deixarei ao cuidado do futuro os resultados da lição que tudo isto deixou.

—Faria agora, inevitávelmente, substituições?

—Contra tudo e contra todos. Reconhecia há muito tempo a necessidade de meter rapazes novos, e o jogo de ontem favorecia a ideia. Fui buscar ao Porto, especialmente, dois jogadores que vi e me agradaram muitissimo: Carvalho e Alfredo. Pois quer saber o que aconteceu? Foi a própria Imprensa do Porto que dificultou a minha ideia. Até á ultima. Entretanto, fique-se nisto: mais tarde ou mais cedo, um pelo menos, se tiver cuidado com a sua preparação—será «internacional» de boa categoria.

«Contra a França tudo correu como viu. Verdade incontestável, diga-se o que se disser agora:—temos de substituir os jogadores do passado por gente nova, venha de onde vier, pertença ao clube que pertencer. Poderá fazer mal a principio—mas é enfrentando as situações difíceis que se aprende.

—Mas isso não poderia ter sido feito desta vez?

—Há uma força que se chama «opinião publica». Essa força teve e tem assento em determinados sectores. «Queimavam-me» vivo. E não esqueça uma coisa: comigo estão mais dois elementos. No entanto talvez eu fosse a vitima...

O sr. dr. Virgilio Paula, como fácilmente se verifica, não estava satisfeito. Compreendemos a sua posição no assunto, principalmente quando nos disse, já na despedida:

—Mas não transmita o meu desabafo. Falamos como amigos e nada mais...

* * *

Queriamos falar a Peyroteo. Depois do seleccionador estava naturalmente indicado o capitão da equipa nacional, mas Fernando Peyroteo, segundo nos informou o sr. dr. Mesquita Guimarães, director do Centro de Medicina Desportiva, não comparecera por motivo comprovado: regressara a casa ferido no supraciliar que teve de ser cosido com 2 pontos naturais.

Esperamos por alguns jogadores e Amaro foi o primeiro a ser ouvido. O capitão do Belenenses, com o desanimo estampado no rosto declarou-nos:

—Bem se sabe que joguei pouco. Todos os portugueses jogaram pouco. Eu, posso dizer-lhe alinhei com o moral um pouco abalado.

—Pode apontar os motivos?

—Para quê! Não vale a pena...

* * *

Araujo, marcou um ponto, em jogada individual, da sua marca, mas como para o seu lugar havia um condidato sério, muitos viram no portuense um dos grandes culpados no mau jogo da equipa. Como se isso pudesse ser...

Mas demos-lhe também a palavra:

—Antes não queria falar do jogo.

Deparavamos com outra renuncia igual á de Amaro? Reagimos, e Araujo só nos disse:

—Fiz o que me foi possivel, sem treinos de preparação com a linha avançada. Deram-me o papel de atacante, mas v. sabe que nem sempre se pode fazer a figura desejada.

—Aborrecido?

—Bastante. E será muito melhor ficarmos por aqui.

* * *

Vieram depois outras opiniões de jogadores portugueses.

Feliciano, Moreira, Azevedo, Serafim e Jesus Correia, opinaram pela mesma opinião:

—A vitória da França foi indiscutivel. Os portugueses não tiveram a «força» necessária para eliminar o bom sentido de marcação dos adversários. A velocidade e bom dominio de bola revelado pelos franceses foi notável...

* * *

O dr. Abrantes Mendes, treinador do Atlético, disse-nos:

—Houve um grave erro técnico: indicar a Araujo um papel de atacante e deixando atrás de si um médio que não poderia tapar o espaço vago pela sua falta. Nenhum jogador português me agradou e de alguns, bastantes, é melhor não falar...

* * *

Mudamos de campo. Entre os franceses havia alegria não contida. Os dirigentes eram mais sóbrios, menos exuberantes nas suas atitudes, diplomatas. O humorismo fino do secretário geral da Federação francesa, Delaunay, encantava os jornalistas portugueses presentes ao banquete. Embora solicitado por muitos, o sr. Delaunay teve ocasião de nos dizer que a vitória lhe agradava muitissimo, de mais a mais por ser justa, e que os portugueses jogaram pouco no segundo tempo.

* * *

Ben Barek passu o tempo a «falar» com o Bravo, do Estoril, colocado á sua frente no banquete. Os seus dedos desenhavam constantes sarilhos, que o estorilista compreendia e também imitava. Sempre alegre, divertido, Ben Barek, passeou no fim desta cerimónia do Avenida Palace, pelos corredores, uma grande bandeira francesa, que depois transportou para a camioneta de regresso ao Estoril, perto da meia noite:

—Então, que tal? Joguei melhor ou pior que o ano passado?

—Jogou muitissimo, Ben Barek. Muito bem! E que diz do jogo?

—Esperava mais da equipa portuguesa. Em Paris, no ano findo, embora jogando pouco, os portugueses actuaram com superior precisão. Tardes? A nossa vitória deve ter convencido o publico, que foi correctissimo.

* * *

Da Rui chamava Ben Barek. Eram horas de partir e nós retinhamos o famoso «Perola Negra» do Stade Français... Era, porém, oportuno ouvir o guarda-redes que representou o continente contra a Inglaterra, e Ben Barek, com as suas fantasias em plena rua, brincando infantilmente com alguns espectadores portugueses, permitiu que lhe falássemos.

—Os dois golos portugueses...

—Não tinham defesa. O primeiro apareceu inesperadamente, na marcação daquele canto. O segundo foi fortemente apontado. Eu ainda deitei as mãos á bola, mas esta baixou precisamente na altura em que mergulhei. O «tiro» saiu com força, e eu nunca esperei que o interior direito português rematasse tão de longe e daquele modo.

* * *

Vaast é modestissimo. Quando os seus colegas, no fim do desafio, o quiseram levar em triunfo, para a cabina, por ter ele marcado as 3 primeiras bolas do desafio, recusou enérgicamente essa honra.

Vaast, sorrindo, muito sereno, disse apenas quando interrogado:

—Pois se aquilo não custou nada...

Esta opinião do excelente extremo-esquerdo encerrava esta série de impressões. Talvez dizendo como Vaast:

—A vitória dos franceses, não custou de facto absolutamente nada...

RODRIGUES TELES

**Na «bola» dá lotaria prefira o indiscutível**

**CAMPIÃO**

**ESCRITORIO**

*Cêdo sala na Baixa, s/ tresp. por 500$00, incl. telef. e luz. Telef. 30703.*

# A fiscalização *da Intendência* dos Abastecimentos prossegue na sua acção contra o mercado negro

COIMBRA, 24. — (Pelo telefone).—Desde que no sabado sairam de Lisboa até hoje o sr. capitão Silva Pais, director dos Serviços de Fiscalização, e o chefe dos serviços exteriores, sr. Lopes de Almeida, percorreram varios pontos do centro do País onde brigadas de fiscalização estão ocupadas na organização de importantes processos ligados ás grandes centrais abastecedoras do mercado negro nos distritos de Coimbra, Santarem, Aveiro e Leiria.

Em Alcobaça foi comunicado ao director dos Serviços de Fiscalização que a Companhia Eivense de Moagem, de Elvas, fornecedora de farinha neste concelho, estava atrasada no envio da mercadoria, estando as padarias a recebe-la por emprestimo de outros concelhos. O sr. capitão Silva Pais ordenou que aquela firma explicasse o motivo da demora.

Um armazenista de azeite de Leiria queixou-se por escrito á delegação da Intendencia em Alcobaça de que tinha mandado os contingentes de um mês para varias localidades do concelho, mas que a maioria dos retalhistas se recusa a receber o azeite que lhe pertence. E perguntava á Intendencia quem lhe pagava o prejuizo que sofreu com o transporte ou se poderia aumentar o preço do azeite para se compensar desse prejuizo.

Brigadas da fiscalização foram averiguar da veracidade da informação do armazenista e verificaram que grande parte dos retalhistas não tinham sido porcurados pelo mesmo, estando o azeite a fazer-lhes falta para entrega aos seus clientes.

As populações de Benedita, Vestiaria e Vimeiro, por exemplo, estavam sem azeite há mais de um mês.

Foi levantado um processo contra o referido armazenista, o qual atribuiu a responsabilidade do facto a um seu empregado, pois no dia em que foi enviada a carta para a Intendencia tinha partido para as termas.

O tribunal da comarca de Oliveira de Azemeis condenou em 30 dias de prisão, 3.500 escudos de multa e encerramento do estabelecimento por 180 dias, o padeiro José Carlos Marques, que, em 7 de Outubro do ano findo, foi processado por especular com a venda de pão.

O julgamento do industrial cascador de arroz José Adelino da Silva do lugar de Taveiro, do concelho de Coimbra, a quem a fiscalização, em Novembro do ano findo, apreendeu 50 mil quilos de arroz que tinha assambarcado, vai realizar-se no próximo dia 28. Este industrial está afiançado em 1.800 contos.

O comerciante Manuel da Costa Boavida, com estabelecimento de mercearia e fazendas em Almeirim, foi enviado ao tribunal da comarca de Santarem por especular com a venda de artigos de lã e algodão. Fi-lhe arbitrada a multa provavel de 374 contos, que depositou.

## A falta de carvão

*Recebemos a seguinte carta:*

«Tem vindo a publico que o carvão está a faltar em algumas localidades dos próprios centros que o produzem e, porque convém evitar infundado alarme, julgo oportunas algumas referências ao assunto.

«Há pouco tempo, este combustivel só se encontrava e até em grande abundancia, nas privilegiadas localidades de venda livre para onde, a partir de 1940, passou a seguir todo o carvão que era possivel podendo a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses atestar a enorme diferença da tonelagem transportada em relação aos anos anteriores, em que Lisboa era o unico centro consumidor.

«Restabelecida a liberdade de venda e transito para a capital, o abastecimento desta teve melhoria, não sendo por isso, de admirar que o principal mercado, esgotadissimo como estava desde há muito, contribuisse para diminuirem rápidamente as disponibilidades de uma produção que cada vez se estava a reduzir mais como consequência das restrições tão acertadamente extintas pelo sr. ministro da Economia.

«Pelo facto de tais restrições terem terminado não se podia esperar que, no dia imediato, tudo ficasse normalizado, como todos desejariamos, pois Roma e Pavia não se fizeram num só dia; o fabrico leva o seu tempo, tem as suas épocas, e é necessário que o produtor seja estimulado com a manutenção da venda livre para que retome o animo, e já na nova campanha tenhamos, talvez o suficiente para o consumo do País.

E' de esperar pois, que sejam cautelosamente examinadas intervenções e dificuldades que estão a ser postas na saida de carvão dos centros produtores, só pelo receio de que falte num meio onde são maiores os recursos do que na capital. «Julgo que a nova campanha deve fabricar o suficiente para acabar com todas as dificuldades que ainda surgem em algumas partes.—*E. R.*»

CHANTECLER
Almoços, chás e jantares
Rua da Beira Baixa — Telef. 727 — ESTORIL

# Tomou esta tarde posse o novo governador civil do Porto

(Continuação da 1.ª pág.)

O auto respectivo foi lido pelo sr. dr. Lopes Dias, secretário geral do Governo Civil.

O sr. coronel Joviano Lopes, depois de se referir ao anterior ministro do Interior, sr. tenente-coronel Julio Botelho Moniz, cuja acção social salientou, apresentou agradecimentos ao actual titular daquela pasta, salientando o valor e a confiança que inspiram a todos os actuais dirigentes da Nação:

«E' que a doutrina política portuguesa eliminou a descontinuidade de acção governativa, porque, dispensando experiências, é já inteiramente construtiva e progressiva. Por outras palavras: seguindo o caminho cautelosamente trilhado, repele o interesse individual, característica fundamental da Democracia, e preocupa-se com o interesse colectivo. «Tudo pela Nação!». Somos senhores duma doutrina de «saber de experiência feito», e não queremos a tradução livre cuidadosamente mascarada, de qualquer modelo exótico. Somos já muito velhos no meio das Nações, e sabemos muito na arte de governar povos: no jogo internacional, temos a partida ganha, enquanto outros estão ainda a baralhar as cartas».

Mais adiante:

—Devemos confessar que foram estas ideias que nos guiaram neste governo distrital; e devemos proclamar bem alto que todos foram nossos colaboradores: não tivémos traidores que nos perturbassem. São, pois, devidos agradecimentos a todos, absolutamente a todos.

Teve palavras muito elogiosas para o povo nortenho, e, dirigindo-se ao sr. ministro do Interior, disse:

—Não vou, senhor ministro, plenamente satisfeito, porque fiz pouco do muito que é necessário fazer.

Salientou a personalidade politica e os dotes de coração do novo governador, a quem augurou muitas felicidades. E terminou assim:

—Sejam as minhas ultimas palavras de homenagem muito grata e muito respeitosa para os ministros do Governo, para o ilustre presidenet do Conselho e para o venerando chefe do Estado.

## O discurso do ministro

O sr. ministro do Interior dirigiu-se ao sr. coronel Joviano Lopes nos seguintes termos:

—Era V. Ex.ª já governador deste distrito quando assumi a gerência da pasta do Interior. V. Ex.ª com a maior das correcções e com inteira lealdade ofereceu-me a demissão do seu cargo. Invocou a lógica razão de me dar fácil liberdade de prover nele quem eu entendesse, atitude em que, sincera e solenemente, o afirmou, não existir sombra de reserva pessoal ou politica. Eu convidei-o a conservar-se mais algum tempo neste Governo Civil, pois, ao prometer-lhe que não me sacrificaria, com tal convite, o justo e desejado seguimento da sua carreira, eu tinha estes dois nitidos propósitos: o de testemunhar a minha confiança e a minha consideração pessoal, e o de com essa, entre tantas provas, afirmar a minha ideia de continuidade na gerência da pasta que me fora entregue. E tanto não encontrei de que me arrepender nesse procedimento, que adoptei para com V. Ex.ª, que prolonguei até ao máximo limite a sua presença no posto. V. Ex.ª esteve á altura da minha confiança. Chegou o momento em qué inadiávelmente, como condição do prosseguimento da sua carreira militar, tem de ir assumir o comando de uma unidade. E vai, porque acima de tudo tem sido e quer continuar a ser um militar.

Depois de fazer o elogio da acção e qualidades de coração e caracter de militar e homem digno, o ministro agradeceu ao sr. coronel Joviano Lopes a colaboração prestada, elogiando a dedicação e o zelo com que exerceu, desde o principio ao fim, as suas elevadas funções, terminando por felicitá-lo pelo ambiente de amizade e de simpatia que conquistou nesta cidade e em todo o distrito, e em todas as camadas da população, salientando a circunstancia pouco vulgar de toda a gente o acompanhar até ao momento da sua retirada, com repetidas manifestações de afecto e consideração.

Dirigindo-se ao sr. dr. Antão Santos da Cunha, o sr. ministro do Interior disse-lhe «ser dificil a sucessão. A captação de simpatias que o seu antecessor conseguiu exige que elas se mantenham e consolidem e, para tanto, vai ter de vencer, certamente, duvidas ou reservas iniciais.

Mas, se no posto mudou a pessoa que o guarnece, e com esta, naturalmente, formas exteriores ou processos de agir, V. Ex.ª vai demonstrar que a continuidade não se quebra, que os sentimentos e as ideias são os mesmos, que os objectivos se mantêm, que a dignidade da função prevalece sem fraqueza nem desvio, sobretudo que, entregue a novo cérebro ou a novos braços, a directiva superior da politica nacional se transmite sem desvirtuação nem desfalecimento.

O sr. eng.º Cancela de Abreu fez a seguir o elogio do empossado, dizendo que, pelo seu passado conquistou o direito á confiança e que o ministro confia realmente no êxito da sua nova actuação, e afirmou-o sem esquecer o melindre de que ela se revestirá por forma especial no periodo de actividade politica que vamos atravessar.

Ao terminar, o sr. ministro disse:

—No mais alto posto, ao serviço da causa máxima, está a figura, a todos os titulos distinta, do sr. marechal Carmona. Dá-se a coincidência de passar hoje o seu aniversário natalicio. Evoco, por isso, neste momento, com especial carinho, a pessoa querida do nosso chefe do Estado. E todos o envolvemos deste lugar numa respeitável e afectiva homenagem, com votos fervorosos pela sua longa e feliz vida!

Voltando-se para o sr. dr. Santos da Cunha afirmou:

—Esta circunstancia foi uma nota especial neste acto da sua posse. Nota que é de bom augurio, nota que lhe dá um patrono para a sua actuação.

As palavras do sr. ministro do Interior foram acolhidas com palmas e vibrantes aplausos e «vivas» ao chefe do Estado.

Depois de agradecer ao sr. ministro do Interior a escolha do seu nome para chefiar o distrito do Porto, o sr. dr. Antão Santos da Cunha fez a sua afirmação de fé nacionalista e declarou que não traz um programa, visto o programa estar traçado e em realização. Ha que continuar apenas a obra iniciada, pois considera a continuidade uma grande virtude politica. Presta, por isso, homenagem ao seu antecessor, fazendo o elogio da sua obra.

Declarou em seguida que, «com absoluto respeito pelos valores espirituais em que se estrutura o nosso ideario, temos de desenvolver uma larga e intensa acção politica que vivifique a administração e a ponha ao serviço dos mais altos interesses da Nação».

Afirmou que «o governo do distrito não quer alhear-se dos problemas que interessam á vida e á valorizaão dos seus concelhos, desejando antes, de mãos dadas com os responsáveis das autorquias, contribuir em tudo que possa para se obter, sem ofensa do interesse nacional, para esses problemas, a mais justa e eficiente solução».

O sr. dr. Antão Santos da Cunha resumiu deste modo as suas intenções como chefe do distrito:

«Temos uma obra social a realizar, que será conduzida com decisão e dinamismo, dentro do quadro doutrinário das soluções portuguesas.

Esta será dominante preocupação da minha acção, e desde já se pede para ela a colaboração de todos: das autoridades, das autarquias locais, dos organismos e colectividades por sua natureza mais aptos a desempenhar papel de relevo nessa cruzada dos homens de boa vontade deste distrito.

Com alguma experiencia dos problemas sociais, dela me procurarei servir, reclamando dos que podem o exacto cumprimento dos seus deveres de solidariedade social, solicitando de todos a prática de caridade, como fórmulas de acção que melhor se quadram ao pensamento humano e cristão da gente portuguesa.

Venho de uma escola de trabalho, que um dia recebeu de Salazar a seguinte palavra de ordem: justiça a todos, mas protecção aos mais fracos.

Sem transigencias demagogicas, de falso amor pelo povo, cujo legitimos interesses não podem servir, estou espiritualmente formado para sentir e compreender as dores e as lágrimas dos que sofrem, para amparar e defender os que ao trabalho vão buscar o pão nosso de cada dia».

E terminou o seu discurso dirigindo as suas saudações ao chefe do Estado e ao sr. presidente do Conselho.

# Os duques de Edimburgo

### vão seguir para a Escócia

ROMSEY, 25.—Os duques de Edimburgo continuam a passar a sua «lua de mel» nesta localidade. Filipe conseguiu levar a passear num «jeep» pelas colinas da quinta, sua mulher, a princesa Isabel. Ao examinar o carro, Filipe disse que nunca tinha guiado um «jeep» mas, apesar disso, convidou sua mulher a acompanhá-lo não sem antes ter hesitado em vista do gosto das velocidades que Filipe tem.

O jovem casal vai, por estes dias, abandonar esta povoação para se dirigir a Birhall, perto do Castelo de Balmoral (Escocia), onde passará o resto da «lua de mel». Ontem o casal fez a sua primeira aparição em publico depois do casamento, num serviço religioso.—(U. P.).

TODO O MUNDO SABE
Que a mulher portuguesa adora o seu lar e consegue adorna-lo melhor do que qualquer outra com as pratas da Grande Ourivesaria da Moda. Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa).

# Três ministros assistiram à entrega de um novo barco construído nos estaleiros da C. U.

Revestiu-se de particular significado a cerimónia, que hoje se realizou, para entrega à Sociedade de Transportes de um novo barco construido nos estaleiros da C. U. F. por operários portugueses. O «António Carlos»—o navio hoje entregue pertence ao plano de renovação da frota mercante portuguesa e é o primeiro construido pelos nossos operários dentro desse plano de rejuvenescimento. O acto de entrega teve a presença dos srs. ministros da Marinha, da Economia e das Comunicações, subsecretário do Comércio e Industria, capitão do porto de Lisboa, administrador geral do Porto de Lisboa, oficiais da Capitania, que foram recebidos pelos srs. D. Manuel de Melo, administrador da C. U. F.; eng. Aulanio Lobo e Jorge de Melo, gerentes da Sociedade Geral de Transportes; Melo e Silva e Otero Ferreira, chefes de serviço daquela empresa.

Numa das salas do navio, que estava atracado no cais da Rocha do Conde de Obidos, o sr. eng. Sousa Mendes, em nome dos estaleiros da C. U. F., fez a entrega do «António Carlos», seguindo-se a visita ás dependências do navio, que teve a mais alta classificação do Lloyd Register.

Os visitantes verificaram o máximo cuidado posto em todos os pormenores da construção que comportará, além dos tripulantes, oito passageiros. Como se trata de um barco principalmente destinado a viagens por regiões quentes, entre as medidas de precaução tomadas, houve o cuidado de colocar, nas amplas janelas dos camarotes persianas de madeira e mosquiteiro.

A velocidade do navio de 15 nós permitir-lhe-á fazer viagens rápidas, transportando nos seus amplos porões grandes quantidades de mercadoria.

Foram descerrados os retratos do sr. ministro da Marinha e do pequenito António Carlos, patrono do navio e neto do sr. D. Manuel de Melo, administrador da Companhia União Fabril, proferindo então, algumas palavras o sr. Manuel de Melo.

O navio fez um passeio pelo rio até á barra, durante a qual foi distribuido um lanche aos convidados.

O «António Carlos» fará em breve a sua primeira viagem ao Porto, Casablanca e Lisboa.

# Sugestões sobre os transporte e bilhetes da Carris

A Carris, que ultimamente tem trabalhado no sentido de remediar alguns dos graves problemas de transportes publicos a seu cargo, decerto não deixará de atender as sugestões que nos são apresentadas por dois leitores e que, sendo de interesse geral, se nos afiguram de fácil efectivação.

O sistema das «filas», que a guerra implantou para disciplinar os menos escrupulosos, que aparecessem em certos locais de vendas de artigos de primeira necessidade, deixou, para sempre, um sinal da sua passagem não isento de uma certa protecção como elemento policiador dos direitos que cada cidadão conquista pelo simples facto de chegar primeiro.

Assim as «bichas» ou «filas» para entrada nos transportes publicos são da maior oportunidade e só é pena que, em certos locais de maior movimento, não se institua o sistema como salvaguarda dos direitos daqueles que tendo chegado muito primeiro, devem ir adiante dos ultimos, Este é o caso que deveria observar-se, por exemplo, na Praça do Chile junto da paragem dos autocarros que fazem viagem para os Restauradores, via Rodrigo da Fonseca. Geralmente, os carros quando aí chegam trazem só 2 ou 3 lugares, imediatamente preenchidos por aqueles que não se prendem com quem chegou primeiro. E, como isto se verifica, em geral, ás horas de ponto ou á ida para os espectáculos—sugere-se não só a «bicha», mas, ainda, que a Carris mantenha uma carreira de «eléctricos» de circulação Almirante Reis-Avenida da Liberdade, no caso de não poder dispor de auto-carros á hora da entrada ou saída de espectáculos. Esta seria uma medida optima, identica á que se adoptou em relação ao Arco do Cego e que tão bem serve as zonas compreendidas no seu percurso.

Como a essas horas diminui o transito e aumentam os carros disponiveis—tais medidas não devem ser dificeis de tomar.

Também nos parece aceitavel a sugestão apresentada por um outro nosso leitor, está referente a talonários de bilhetes para os elevadores da Carris. Se ha cadernetas de cinquenta, oitenta centavos e um escudo—nada parece impedir—a não ser esquecimento da entidade competente ou o custo alto do próprio talão—que se utilize identico processo, em relação aos bilhetes de vinte centavos para os elevadores da Glória, do Lavra, da Bica e até de Santa Justa. A boa vontade resolverá os assuntos que apresentamos ao bom critério da Crris.

# O ministro das Obras Públicas

## visttou hoje o concelho de Almada

(Continuação da 1.ª pág.)

O presidente da Camara de Almada deu conhecimento ao ministro do adiantamento dos trabalhos para abastecimento de águas á Trafaria, trabalhos integrados nas obras de captação e condução de águas do concelho, que compreendem já 40 quilómetros de canalização assente.

O sr. engenheiro Fredererico Ulrich fez várias perguntas sobre a execução do plano de confraternização e mostrou-se muito interessado pela rápida ratificação das principais arterias previstas.

Efectuou-se, seguidamente, uma visita ao bairro de casas para os pobres da Trafaria, construido num pinhal, em optima localização e que se deve á iniciativa da sr.ª D. Ivone Faber, que conseguiu obter participações do Estado e da Camara para erguer 50 pequenas moradias, onde entrarão em breve familias pobres, que actualmente se encontram pessimamente alojadas.

A sr.ª D. Ivone Faber agradeceu ao ministro a recente concessão de uma verba para construir ali um centro de assistencia.

A visita prosseguiu pela Caparica. Ali, o ministro examinou também detidamente o grandioso plano de urbanização do arquitecto Faria da Costa, cuja execução transformará por completo aquela praia. O sr. engenheiro Frederico Ulrich falou da conveiencia de se proceder ao estudo económico do problema, para se examinarem as possibilidades da execução do plano.

Após uma visita ao bairro de pescadores, em construção, segundo o harmonioso traço do arquitecto Faria da Costa, a caravana regressou a Almada, onde foram, por fim, visitadas as novas instalações dos serviços municipais, tais como sala de aferições, cocheiras, armazens e matadouro provisório. E' ali que se encontram também as camaratas e refeitorios para o operariado da Camara, instalados por incativa do comandante Sá Linhares, e onde os modestos servidores do municipio podem dormir e ter duas refeições diárias por 7$00.

Na sala do refeitorio foi servido ao ministro e ás individualidades que o acompanharam na visita, um almoço, durante o qual o presidente da camara municipal agradeceu a visita daquele membro do Governo e disse esperar que lhe seja concedido o apoio oficial de que carece para levar a efeito as obras de melhoramento indispensáveis no concelho.

O sr. engenheiro Frederico Ulrich, que durante a visita manifestou a sua satisfação pela extraordinária actividade que se nota no concelho de Almada, no que respeita a melhoramentos, e cumprimentou a vereação do concelho, felicitando o seu presidente pela obra a que tem dado grande impulso.

## O PORTO PELO TELEFONE

### Numa explosão em Massarelos ficaram feridos 5 operários

PORTO, 24.—Devido a ter-se dado uma rotura numa caldeira da central de Massarelos, estação geradora da energia que movimenta a viação eléctrica nesta cidade, desde manhã, cedo que a circulação de carros foi fortemente perturbada.

Por motivo dessa avaria, ficaram feridos os operários Armando Nunes, de 21 anos, caldeireiro, morador em Serralves, António Menezes, de 32, Rua da Ponte, caldeireiro, José Luís da Fonseca, de 26, do lugar do Calvário, concelho de Rio Tinto, serralheiro, e José Evaristo da Silva Ribeiro, de 58, de Vilarinha, fogueiro, que ficaram internados no hospital, e Francisco Alves Pires Rua do Outeiro que, depois de receber tratamento, recolheu a sua casa.

Das 20 carreiras de «eléctricos» que circulam na cidade, apenas descem a Praça da Liberdade os das linhas 1, 4, 11, 15 e 20, ficando os restantes na Praça da Batalha, no Bolhão e no Carmo.

### Empregado infiel

Foram presos Manuel Lopes, empregado comercial, e seu tio, também de nome Manuel Lopes, comerciante, ambos moradores na Rua dos Bragas, 144, o primeiro por ter furtado a seu patrão Albano Lopes do Nascimento a quantia de cinco contos, e o segundo por havê-lo instigado a cometer o furto.

### Falecimentos

**Abel Mário Lehmann**

Inesperadamente, faleceu esta madrugada, na sua residência, na Rua Honório Lima, 140, no Porto, o sr. Abel Mário Lehmann, empregado superior da União Electrica Portuguesa.

Dotado de invulgares qualidades de inteligência e de trabalho, o falecido contava inumeras simpatias, sendo muito conhecido e estimado na capital do Norte. O seu funeral realiza-se amanhã, a hora ainda não fixada, para o cemitério de Paranhos. A' desolada esposa do extinto, apresentamos sentidos pesames.

**Vitorino Casais Rodrigues**

Com 70 anos, faleceu o comerciante sr. Vitorino Casais Rodrigues, casado, morador na Rua do Bomfim, 440. O funeral efectua-se amanhã, ás 15 horas, para o Prado do Repouso, a cargo da Companhia Funerária.

## O MONUMENTO AOS HEROIS

### do raide Lisboa-Rio de Janeiro em Fernando Noronha

Em representação do sr. almirante Gago Coutinho, parte na próxima quinta-feira, por via aérea, para a Ilha de Fernando de Noronha, o sr. capitão de fragata Paulo Viana, comandante das forças aéreas da armada portuguesa, que vai assistir, naquela ilha, á inauguração do monumento aos herois da primeira travessia aérea do Atlantico Sul, padrão mandado construir pela aviação brasileira.

## O Governo holandês

### prepara um estatuto para o futuro da Indonésia

BATÁVIA, 24—Nos circulos bem informados desta cidade, afirmava-se hoje que o Governo da Holanda prepara um estatuto para a Indonésia muito semelhante ao estatuto britanico de Westminster, dando a autonomia de Dominio a certos territórios ultramarinos. O novo estatuto inclui um programa politico para a autonomia da Indonésia nos termos do acordo de Linggadjati, assinado pela Holanda e pelo Governo Republicano Indonésio em Março ultimo e segundo o qual os republicanos podiam criar uma Federação que se intitularia «Estados Unidos da Indonésia», mantendo-se ligada á Holanda e sob a Coroa holandesa. Todos os territórios indonésios que reclamam autonomia serão convidados a aceitar o novo acordo. O dr. S. J. Warouw, primeiro-ministro da Indonésia Oriental, já afirmou publicamente o interesse do seu Governo em assinar o estatuto que a Holanda propõe.—(R.).

## O CHEFE DO GOVERNO GREGO

### visitou as tropas que combatem os guerrilheiros

ATENAS, 24—O presidente do Conselho, Sefoulos, desembarcou em Salonica, de bordo do «destroyer» «Pindus», para uma viagem de inspecção aos lugares onde se combatem os guerrilheiros. Num discurso pronunciado perante o Exército, declarou que o laço de união entre os guerrilheiros e «os paises nossos inimigos» põe em perigo a integridade e a independência da Grécia.

O boletim de Imprensa do Governo diz que o guerrilheiro Morkes substituiu o conhecido dirigente Lassania, em virtude das pesadas baixas em homens que tem sofrido este ultimo. — (United Press).

## Assembleia Nacional

Reabre amanhã a Assembleia Nacional, que na sua primeira sessão vai eleger os vice-presidentes e secretarios da mesa. Deve ser distribuida aos deputados a «lei de meios».

Antes de abrir a sessão, o sr. presidente do Conselho reunir-se-á com os deputados, aos quais fará um importante discurso.

## EM 3 LINHAS

Espera-se em Angola que o ministro das Colónias vá a Luanda, no ano próximo, por ocasião do tricentenário da reconquista da cidade.

///

O delegado de procurador da Republica em Timor, que se refugiara na Austrália, não concorreu por essa circunstancia ao concurso para juiz, e passaram-lhe adiante 12 colegas. O Supremo reconheceu o caso de força maior, e o requerente vai ser nomeado juiz.

///

O dr. José Frausto Basso foi nomeado presidente da Camara Municipal de Niza.

///

Vai ser assente uma conduta de água com tubagem de lusalite no Parque de Monsanto, desde o depósito da Companhia das Aguas á Cruz das Oliveiras.

///

Vai a concurso a empreitada da reparação da estrada da travessia de Bucelas.

//

Devido a uma vaga de frio que apanhou o trigo em situação melindrosa, foi muito escassa a colheita deste cereal no planalto de Benguela. A colheita de milho foi fraquissima.

///

O afamado guitarrista José Maria Amaral, da boémia coimbrã, formou-se em Medicina há dias, e despediu-se da esturdia numa velada, que deu brado, á roda da Sé Velha, na qual tomaram parte todos os «Menanos» da Academia.

///

Na próxima segunda-feira, feriado nacional —1.º de Dezembro—há encerramento total de estabelecimentos comerciais e industriais, com as excepções adoptadas pelo Natal e Ano Novo. As padarias terão o horário normal.

///

Pela terceira vez foi louvado, por dar conhecimento, ao seu superior hierárquico, do achado de um objecto, o capataz de limpeza de 1.ª, da Camara, Jaime Martins da Assunção. Desta vez achara, nas Escadinhas da Barroca, uma corrente de ouro no valor de mil escudos.

## FRANÇA

(Continuação da 1.ª pág.)

*é, por sua natureza, exigente e imperioso.*

*Como resolverá ele a empeçada crise económica e financeira que se tem agravado ultimamente?*

*Agindo inteligentemente, cirurgicamente, sem perder um minuto.*

*A lei bem cumprida dispensa o recurso á violência, ás providências draconianas. O essencial é que o Governo e a administração trabalhem em bom entendimento, sem atritos nem contrariedades. Blum nunca pensou em dar um passo fora da legalidade, sob o pretexto de ser assim mais eficaz a acção do poder, pois não ignora que, em Franca, só é admissivel uma ditadura —a da lei.*

*Schumann encontra-se nas mesmas condições. Para dominar a tormenta, não pedirá a Jupiter raios nem coriscos, porque conta com recursos legais positivos, mais que bastantes, sem forçar nem a lógica, nem a razão nem a prudência. A greve operária com que tem de haver-se não representa um problema insoluvel, apesar da sua extrema gravidade.*

*O povo francês, até nos seus protestos de intransigência ou de fera paixão, compreende que existe um limite que nenhuma teimosia fará recuar. Cedendo no que é razoável, dará provas de conseguir sem exigir. Schumann, que não alimenta intenções provocadoras, vai dedicar-se a uma tarefa em que a firmeza do seu governo se robustecerá com a justiça do seu procedimento.*

ACABA DE APARECER

**Cortiça Aplicada**

**Industria Corticeira**
**Técnica dos Isolamentos**
**Empresa, Fabrico e**
**Problema Corticeiros**

Prefácio do Ex.mo Sr. Eng.º Fausto de Alcantara Carreira
Pelo Eng.º Almeida Garrett

**Edições Altura**

A' venda em todas as livrarias

# Tropas italianas

## dominam a situação nos vários locais onde estalaram greves

ROMA, 24—Na Secretaria da presidência do Conselho, negam-se a fazer quaisquer comentários ao facto do presidente do Conselho, De Gasperi, ter chamado o general Fedeli di Goirgi, comandante dos 65.000 carabineiros, cujo efectivo será elevado consideràvelmente muito em breve. Pensa-se que a chamada do referido general por parte do chefe do Governo pode ter relação com a emboscada armada, com metralhadoras, contra dois camiões que transportavam forças de carabineiros em Bitemo, próximo de Bari.

De Gasperi teve uma conferência com o prefeito de Milão, em que foram estudados os boatos que diziam estar preparado um golpe de mão de elementos extremistas para se apoderarem da mais poderosa estação rádio emissora do Norte da Itália, o que deu lugar a que fossem tomadas rigorosas precauções policiais.

O ministro do Interior confirmou que as tropas reforçadas de Policia e dos carabineiros dominam a situação em Puglia, onde a greve geral dos trabalhadoras agrícolas impede os agricultores de prosseguirem nas fainas da apanha da azeitona.

Bari, que conta com 200.000 habitantes, é a primeira grande cidade italiana que sofre uma autentiva greve geral depois da ultima grande guerra. Com a paralisação absoluta de todas as actividades, incluindo a própria venda dos jornais aqui chegados, as ruas aparecem quase desertas, vendo-se fortes patrulhas de Polícia que circulam em serviço de vigilancia por toda a cidade.

Nos círculos politicos causou sensação a declaracão feita na Assembleia Constituinte, pelo ministro da Defesa, Mario Cingolani, que afirmou ter plena conviccão de que as explosões que ultimamente se produziram em dois grandes depósitos de munições próximo de Milão foram consequência de actos terroristas, a fim de privar de munições as tropas da guarnição daquela cidade.—(U. P.).

## 78 anos de idade

### completa hoje o chefe do Estado

Completou hoje 78 anos de idade o sr. marechal Carmona, presidente da Republica. Tinha 57 anos quando assumiu a suprema magistratura da Nação.

A sua acção, como chefe do Estado, não isenta de sacrificios, tem constituido um alto exemplo de civismo e de ponderação. A sua vida militar e publica, até á data da sua escolha para o cargo que exerce, foi também um exemplo de simplicidade e de austeridade.

Por motivo da passagem do seu aniversário, o sr. marechal Carmona recebeu hoje muitos telegramas e cartões, felicitando-o. Os membros do Corpo Diplomático e consular, autoridades civis e militares e outras entidades inscreveram-se nos livros da presidência da Republica, pelo mesmo motivo.

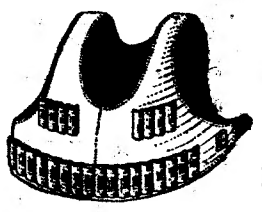
Os membros do Governo foram durante o dia á residencia particular do chefe do Estado, a apresentar-lhe cumprimentos. O sr. dr. Oliveira Salazar esteve ali cerca das 15 horas. O sr. marechal Carmona não compareceu hoje em Belem por motivo de saude.

O seguro dos seus móveis, das suas roupas, das suas jóias não será completo se não compreender o risco de roubo. Consulte a

**ULTRAMARINA**

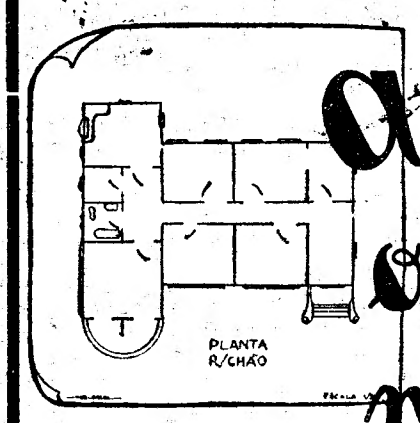
Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edifício próprio) — Telef. 32725-32726 (Expediente) 32727 (Direcção) — Estado 205

**Colete-cartucheira**
**para caçadores**



Útil
Cómodo
Distinto
Capacidade de 40 cartuchos

A. M. SILVA
Rua da Betesga 67
LISBOA




# Ao planear o seu futuro não esqueça o seu seguro

O SEGURO CONTRA INCÊNDIO NÃO ATRAI O FOGO. EM CASO DE SINISTRO, PORÉM, SÓ AQUELE CONTRATO O PODE LIBERTAR DE EMBARAÇOS MATERIAIS PARA A RECONSTRUÇÃO DO SEU LAR OU DAS SUAS FÁBRICAS. O EDIFÍCIO E O SEU RECHEIO DEVEM SER SEGUROS PELO VALOR REAL QUE ELES TÊM. SE JÁ É SEGURADO PROCURE ACTUALIZAR O SEU CONTRATO

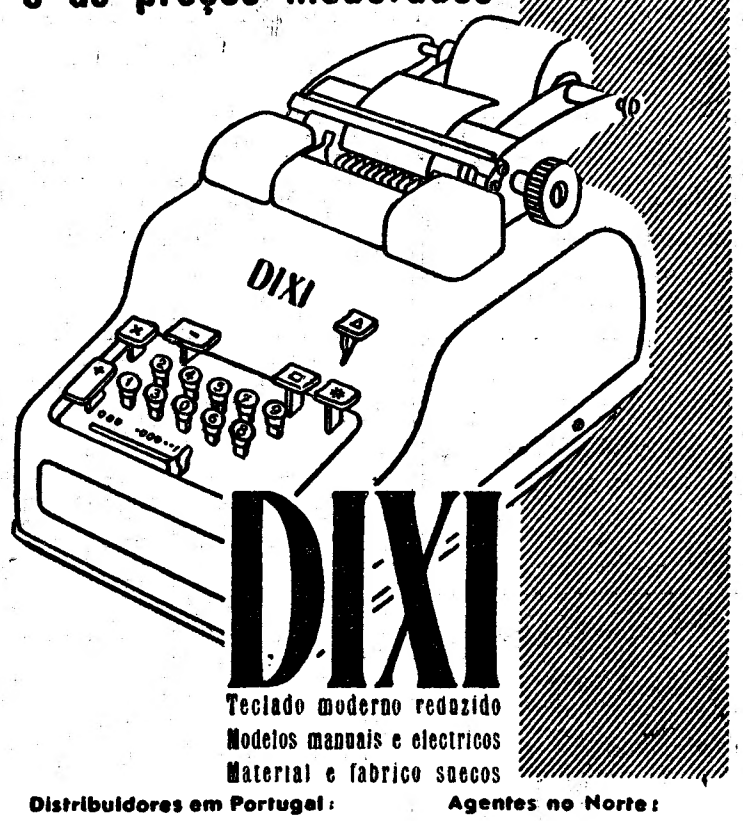
CONSULTE A

**COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE**

LARGO DO CORPO SANTO, 13 — LISBOA
R. SÁ DA BANDEIRA, 90, 1.º — PORTO

---

**MAQUINAS DE SOMAR**
**da mais alta qualidade**
**e de preços moderados**




**DIXI**

Teclado moderno reduzido
Modelos manuais e electricos
Material e fabrico suecos

**Distribuidores em Portugal:**
**AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, L.DA**
R. DOS FANQUEIROS, 250-2.º E
LISBOA

**Agentes no Norte:**
**SANCHEZ & NETTO, L.DA**
R. MOUSINHO DA SILVEIRA, 310-2.º
PORTO

---

# Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE **«JOÃO BELO»**

sairá em 1 de Dezembro para:

**S. TOMÉ, SAZAIRE, AMBRIZ, LUANDA, LOBITO** e **MOÇAMEDES.** Com escala por **Leixões**

N/M **«BENGUELA»**

sairá em 20 de Dezembro para:

**Leixões, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique**

PAQUETE **«MOUZINHO»**

sairá em 26 de Dezembro para:

**Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cap Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique**

**LISBOA - R. do Instituto Virgílio Machado, 14 - Telefs. 30131 e 30138**
**PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9 - Telef. 2342**

---

**6NX**

*É um segredo!*

É A FÓRMULA DO AÇO USADA NO FABRICO DAS

**Á VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE**

---

**José, José, José**

Quem tenha este nome, pode comprar calçado na **Sapataria Zeca,** porque tem direito ao bonus de 10 %!

E assim é uma satisfação para todos os Josés, que a **Sapataria Zeca** muito considere êste bonito nome.

Venham todos os Josés comprar os verdadeiros saldos a preços que só visto.

**Saldos muitos Saldos**
**121, Rua Morais Soares, 123**

---

**OPODERME**

UMA REVELAÇÃO DA CIÊNCIA MODERNA
Medicamentos preparados dentro dos mais recentes trabalhos da Medicina
Opo-hormonoterápia cutânea vitaminada em associação cinergica
**CREMES MEDICINAIS**
DE DIA - DE NOITE - DE BARBA
**COM PINICILINA**
SABONETE E DENTIFRICO MEDICINAIS
A' venda nas farmácias e drogarias
DEP.: R. dos Fanqueiros, 121, 2.º—Tel. 24875—LISBOA
R. Ramalho Ortigão, 16, 3.º PORTO

---

**ODFJELL LINE**

Para **NEW YORK** e **PHILADELPHIA** (directo)

n/motor **«CYPRIA»**

a carregar de 27 a 30 do corrente

**Este vapor recebe carga com conhecimentos directos da GRACE LINE e com transbordo em New York para os portos de Curaçao, Aruba, Panamá, Venezuela, Colombia, Equador, Peru e Chile, e ainda com conhecimentos directos da New York & Cuba Mail Steamship Company para Habana, Vera Cruz e Tampico.**

OS AGENTES:

OREY, ANTUNES & C.ª, L.da
**Praça Duque da Terceira, 4-1.º**
Telef. 22271/2/3
**LISBOA**

---

**Casas alugam-se**

Com 10 divisões em predio novo na Avenida Defensores de Chaves, 40.

---

**Basilisa Pedrosa**
**Parteira diplomada**
Rua Augusta, 275-4.º
Tel. 29607

---

**DINHEIRO**

**EMPRESTA-SE**

dando-se o máximo sobre todos os objectos. R. Duque de Palmela, 11 a R. Alexandre Herculano

# Teatros e Cinemas

(Continuação da 3.ª pág.)

*1898:* Morre o maestro-compositor Eugénio Ricardo Monteiro de Almeida.

*1922:* Morre Freitas Brito (Diogo Maria de Freitas Brito) empresário dos Recreios Wittoyne e do Real Teatro de S. Carlos. Nasceu a 23 de Dezembro de 1840.

*Fazem hoje anos:* as actrizes Berta de Bivar e Dina Teresa (Dina de Oliveira Moreira).

## Atrás do reposteiro

A companhia que está no Sá da Bandeira, com Vasco Santana e Irene Isidro, deve representar, a seguir á revista em cena, as peças *O Rei do Lixo*, o *Aldrabão* e *Aquela Santa... Senhora.*

—Regressa no dia 14 de Dezembro a Portugal o bailarino e ensaiador coreográfico Francis.

—Partiu hoje para Londres, por via aérea o «ballet» Solange Schwarz, que se exibiu no teatro de S. Carlos.

—Tem estado doente o actor-ensaiador Alberto Reis. Por esse motivo, têm estado suspensos os ensaios da opereta *A Alfacinha Gema*, que devem recomeçar amanhã.

—A artista Manuela Arriegas parte no dia 27 para Madrid. Logo que regresse a Lisboa, deverá desempenhar o principal papel do filme *O Rouxinol de S. Mamede, que* primitivamente esteve indigitado para Maria Gabriela.

—Para os teatros de Lisboa e Porto, estão a trabalhar três parçarias, com um total de 13 autores.

—Um dos novos autores da revista do Maria Vitória, será Amadeu do Vale.

—No próximo mês, reaparece em S. Carlos o grupo nacional de baile *Verde Gaio.*

## Circo!

**Ultimos dias! Hoje, espectáculo elegante da moda, no Coliseu. Todo o publico deve aproveitar esta sensacional semana da despedida da actual companhia de circo**

*Todo o publico deve acorrer imediatamente ao Coliseu. A companhia de circo está na ultima semana de espectáculos. Apesar do seu triunfo arrebatador, que milhares e milhares de espectadores, têm consagrado, vibrantemente, com os seus aplausos, a actual companhia termina a sua actuação no próximo domingo, inclusivé, em virtude de, no próximo dia 1 de Dezembro, se estrear outra sensacional companhia que já estava contratada pela empresa do Coliseu. Aproveitem, pois, todos! Vejam, esta noite, em elegante espectáculo da moda, os mais ferozes leões, a alegria frenética dos palhaços, o homem das omoplatas de ferro, que uma moto não consegue arrastar; trapesistas, acrobatas, malabaristas—tudo maravilhoso. Preços baratissimos. Quinta-feira «matinée».*

## IMAGEM DO DIA

**Começa hoje a 2.ª SEMANA, no TIVOLI, do maravilhoso filme FASCINAÇÃO com os dois grandes artistas JOAN CRAWFORD e JOHN GARFIELD nos principais papeis. Trata-se da história duma mulher de coração tempestuoso que se desenrola num mundo de paixões—temperadas por musicas sublimes. E' um dos maiores exitos do ano!**

## VIDA MUNDANA

CASAMENTOS

Realizou-se, na igreja das Mercês, o casamento da sr.ª D. Maria Luisa de Castro Ataíde de Carvalhosa, com o sr. Mário Ferreira Bugalho. Os noivos seguiram para Espanha e França.

EM VIAGEM

Num dos aviões da «Panair» partiu ontem para Londres, o sr. Abel Madureira, gerente da firma António Madureira, do Porto, representante dos produtos D. D. D., em Portugal.

## Concurso para professor
### na Faculdade de Ciências de Coimbra

COIMBRA, 24. (Pelo telefone)—Na sala dos Actos Grandes da Universidade, o sr. dr. Luís Beda Neto prestou hoje a ultima prova, no concurso para professor de análise e de geometria da Faculdade de Ciências.

A prova constou da defesa da dissertação intitulada «Contribuição para o estudo da teoria das funções—Limites de conjunto», em que arguiram os srs. professores drs. Pacheco de Amorim e Manuel dos Reis.

O juri vai reunir para dar a decisão.

**CONSELHO AOS PAIS**

Não deixem sair vossos filhos para a escola sem uma refeição da fortificante FARINHA 33. Quem estuda necessita de um bom e adequado alimento.

Peçam em toda a parte: FARINHA 33. 11 anos de triunfo absoluto.

## Três grandes autores
### no Teatro Nacional

Depois de ter inaugurado a sua temporada 1947-48 com uma breve passagem do seu repertório de fundo, a que se seguiu um espectáculo de teatro clássico, a apresentação da actriz Maria Matos, a empresa Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro vai apresentar, a seguir três grandes autores modernos—um dos quais português—manifestando, dessa forma, a sua vitalidade e o interesse constante em apresentar na Casa de Garrett os nomes que mais dignificam e honram o teatro contemporaneo.

Além de José Régio, cuja peça de estreia, «Benilde ou a Virgem Mãe», subirá amanhã á cena, teremos, no D. Maria II, o espanhol Frederico Garcia Lorca e o francês Jean Cocteau. Trata-se de dois autores universais, representados em todas as capitais do Mundo, justamente admirados pelo que trouxeram de novo ao teatro, a que deram os frutos do seu fulgurante talento. A cena moderna orgulha-se dos seus nomes e não os dispensa sempre que deseja oferecer qualquer coisa de novo e de definitivo aos espectadores que, espalhados por esse Mundo, continuam a depositar uma fé enórme no teatro.

A iniciativa da empresa do D. Maria II, merece os maiores louvores ao tomar a iniciativa de apresentar ao publico português três autores de tão grande envergadura intelectual. O primeiro, José Régio, será representado a partir de terça-feira, pela primeira vez. José Régio, como é do conhecimento geral, ocupa no panorama da literatura portuguesa contemporanea um lugar de extraordinário relevo, que, em muitos aspectos, renovou e valorizou, alargando as suas perspectivas e oferecendo-lhe novos temas. Muito há a esperar, pois, de «Benilde ou a Virgem Mãe», o novo caso teatral de Lisboa e, pela projecção do nome do seu autor, um invulgar acontecimento artistico.

## PROF. AZEVEDO NEVES

O Instituto de Medicina Legal de Lisboa vai promover, no próximo sábado, uma sessão de homenagem ao professor Azevedo Neves, que foi director daquele instituto e atingiu o limite de idade em Maio.

## ASPIRAÇÕES JUSTAS
### dos moradores de Belém

Temos recebido diversas cartas de pessoas moradoras em Belem, chamando a nossa atenção para os seguintes factos que merecem, na verdade, ser apreciados pelas entidades competentes:

No vasto recinto onde esteve a Exposição do Mundo Português, há, desde 1940, uma enorme área de terreno vazio, exceptuada a parte ocupada provisoriamente pelo campo de jogos da F. N. A. T., na qual se poderiam construir algumas centenas de prédios para alojar milhares de pessoas.

O comercio local, que tem lutado com grandes dificuldades, motivadas especialmente pelo afastamento dos consumidores que habitavam os prédios demolidos, e do mercado, têm esperado, longamente, a construção de novos prédios e do mercado, no local anterior, no coração do bairro sem que até agora tenha surgido qualquer facto animador.

Acresce que, por estarem desertos os referido terrenos, e pela falta de iluminação e de policiamento, eles têm sido campo de cenas vergonhosas e de assaltos a pessoas que se arriscam a passar por ali a horas mortas.

Como as pessoas que se nos dirigiram, pedimos providências ao sr. ministro das Obras Publicas e á Camara Municipal.

## ACÇÃO CATOLICA

Realiza-se no dia 30 do corrente, na sede da Acção Católica, Campo dos Mártires da Pátria, 43, a VII reunião plenária do Conselho Nacional da Liga Católica, sob a presidência do sr. eng.º João Carlos Alves, e com a assistência de mons. Avelino Gonçalves, na qual tomarão parte as direcções gerais dos organismos especializados e os presidentes diocesanos da Liga Católica.

O acto inaugural do conselho será a celebração duma missa pelo sr. bispo de Helenópole, na capela do Largo do Mitelo, 1, ás 9 horas. As sessões começarão ás 10 e 30.

No dia imediato, realizam-se os conselhos gerais dos organismos especializados da mesma Liga.

## Reunião de confraternização

SEIXAL, 23.—No dia 1 de Dezembro, realizar-se-á, nesta vila, a quinta festa de confraternização dos empregados dos escritórios e encarregados das secções fabris de todas as dependências da importante firma Mundet & C.ª Ld.ª, que constará de provas desportivas e recreativas, e exercicios pelo corpo de bombeiros privativos e dum almoço nos refeitórios da casa.

**IMPERIUM**

**FABRICA DE GABARDINES**

E

**GRANDE ALFAIATARIA**

**A gabardine IMPERIUM é incontestávelmente a melhor da actualidade.**

**Mais distinta e elegante em lindas cores inalteráveis.**

**Tem toda a vantagem em comprar ao próprio fabricante.**

**Comprará melhor e mais barato.**

**Os nossos fatos impõem-se pelo bom gosto dos seus padrões, pela requintada elegancia do seu corte e segurança da confecção.**

**Também vendemos fazenda a metro.**

**ARMAZENS IMPERIUM**

**RUA DE SANTA JUSTA, N.º 93, 2.º**

**TELEFONE 2 5827**

NOTA: Tanto as fazendas como os forros das nossas confecções, são préviamente molhados.

VINHO DO PORTO

**"BORRAJO"**

12 — 18 — 25 ANOS

AGENTES DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA O SUL:

**Estabelecimentos ALBINO FARIA, LDA.**

**LISBOA**

RUA CAIS DE SANTAREM, 24, 1.º — TELEFONE 26802

## UM ESCLARECIMENTO
### do director da Escola de Belas Artes do Porto

Sr. director — Apareceu recentemente, nas montras das principais livrarias de Lisboa e Porto, o magnifico volume «Henrique Pousão», com um estudo critico sobre o grande pintor, da autoria do ilustre professor dr. Abel Salazar. A páginas 27 do seu trabalho, o dr. Abel Salazar, referindo-se á Escola de Belas Artes do Porto, dz que a mesma escola... «numa generosidade inédita e mais do que singular, distribui generosamente pelo publico—ou por certo publico—os próprios albuns de Henrique Pousão...».

Pelo que acaba de ler-se, fácilmente se conclui—e foi por certo essa a intenção do dr. Abel Salazar—que a Escola de Belas Artes do Porto não só não estimava nem acautelava as obras que lhe eram confiadas, mas ainda, a seu belo prazer, as *distribuia por certo publico.*

Evidentemente, o dr. Abel Salazar referia-se aos albuns donde foram extraidos os dois esboços agora publicados na já citada obra, e que pertencem, como lá se diz, ao prof. dr. José Afonso Dias Guimarães.

Como actual director da Escola de Belas Artes do Porto cumpre-me esclarecer que os referidos albuns nunca foram pertença da escola, mas sim do seu antigo aluno e professor José de Brito, que os havia recebido do próprio Henrique Pousão. De muitos é conhecido o facto de José de Brito, quando, estudante na velha Academia Portuense, ter sido amigo inseparavel e o companheiro de casa de Henrique Pousão. Essa amizade e camaradagem mantiveram-se pela vida fora, não sendo, pois, de estranhar que Pousão algum dia tivesse oferecido os referidos albuns ao seu colega e amigo.

O prof. dr. José Afonso Dias Guimarães, em carta que me escreve, justificando a gentil oferta de José de Brito, diz lealmente:—«Das suas mãos os recebi, em penhor da velha amizade e como prova de gratidão ao médico que durante largos anos lhe assistiu nas suas doenças, e da sua boca lhe ouvi que os referidos albuns lhe tinham sido dados por Pousão, de quem fora inseparavel e extremoso amigo».

Com o pedido de publicação, subscrevo-me—De v., etc.—*Joaquim Lopes.*

## Festa de confraternização
### dos antigos combatentes do «C. A. P. I.»

Realiza-se no dia 1 de Dezembro, em Oeiras, a projectada confraternização dos antigos combatentes do Corpo de Artilharia Pesada Independente, que na Guerra de 1914-18 actuou junto do Exército Francês. A partida efectuar-se-á ás 9 e 50 minutos, da estação do Cais do Sodré, com destino a Santo Amaro de Oeiras, onde será feita a recepção pelo Nucleo local da L. C. G. G. e por outras entidades. A's 11 horas será mandada rezar missa na igreja matriz, por alma dos mortos daquela formação. A's 1 e 45, efectuar-se-á uma cerimónia junto ao monumento aos Mortos da Grande Guerra. A's 12 horas, haverá visita ás dependências da Camara Municipal. A's 13 horas, realizar-se-ão uma visita ao regimento de Artilharia de Costa e um almoço de confraternização.

Poderão ainda ser feitas inscrições em Oeiras, pelo telefone 36, Rua Candido dos Reis, n.º 216-1.º L. C. G. G., ou em Lisboa, na Rua dos Correeiros, n.º 39.

## Nem o vinho escapa!

FRAGUAS, 13 — Desde há dias que Conceição Marinheira andava preocupada com um certo ruido na adega a altas horas da noite... Chegou á conclusão de que lhe roubavam vinho, e não se enganou. Vá de o dizer a dois filhos, que fizeram uma espera na própria adega. Após três noites de vigilia inutil, ouviram alguém abrir a porta com uma gazua. Logo um dos rapazes ergueu um pau para o descarregar sobre o ladrão, mas quis a sorte que, ao fazer tal movimento, escorregasse numa cebola podre e se estatelasse no chão, enquanto o discipulo de Baco se precipitava, numa corrida doida, por campos e lameiros, tendo deixado á porta da adega o cantaro com que ia roubar. Trata-se de um individuo cadastrado, conhecido pelo nome de «Tarouco».

## Homenagem á memória
### do almirante João de Azevedo Coutinho

A Sociedade de Geografia vai prestar homenagem á memória do almirante Azevedo Coutinho que foi seu ilustre presidente e uma das figuras mais notáveis da nossa epopeia colonial. A sessão realizar-se-á num dos primeiros dias de Dezembro próximo, provávelmente na data do falecimento daquele «benemérito da Pátria».

**Tintas «SANCO»**

As tintas «Sanco», a marca mais acreditada que a grande fábrica americana «The Monroe Sander Corporation» produz e que no nosso país estão sendo as preferidas pela construção civil, são representadas em Portugal pela firma Paulino dos Santos, Ld.ª, da Praça da Alegria, 6, 1.º.

**A IMPERMEABILIZADORA de GABARDINES**

E' na R. da Prata, 156, s/l. Telef. 23422

# UMA NOVA LUZ À CONQUISTA DO MUNDO

A LAMPADA FLUORESCENTE VEIO REVOLUCIONAR OS SISTEMAS DE ILUMINAÇÃO EM USO. A SUA FORMA DECORATIVA ALIADA AO FRACO BRILHO, POUCO CONSUMO E LONGA DURAÇÃO, IMPÕE-NA INDISCUTIVELMENTE.

LÂMPADAS FLUORESCENTES

# PHILIPS

UMA REPUTAÇÃO QUE SE PROLONGA

---

# DUPLICADORES

## Gestetner

**Modelo 160 inteiramente metálico**

Os primeiros do após-guerra com tintagem e mudança de cores automática

Modelos manuais e eléctricos garantidos por toda a vida

Assistência técnica permanente

Reprodução de zincogravura e fotogravuras

2.500 GESTETNER vendidos em Portugal

**Demonstrações sem qualquer compromisso**

## A. GESTETNER, L.DA

**Rua da Conceição, 125-Telef. 22628-Teleg. GESTETNER**

---

REMÉDIO D. D. D.

**SE SOFRE DE DOENÇAS DE PELE,** recorra com absoluta confiança a este liquido fino, que não suja, não mancha, nem requer tratamento especial. **Remédio D. D. D.,** poderosamente **antisséptico, combate: Borbulhas, Espinhas, ECZEMA, Chagas, Impingens, Urticária, Furunculos, etc.** A' venda em todas as Farmácias e Drogarias.

---

## Um bom tapete é um capital que dura toda a vida

Um lote de lindas carpetes e tapetes, salda-se com 15 %, na

## Manufactura de Tapetes de Lisboa

**Sempre novidades de requintado gosto**

Largo da Misericórdia, 18-19

---

QUE IMPORTA ESSA MALHA CAIDA

Maria Manuela

na casa DAVID da SILVA LIMITADA Rua do Ouro 271-275

DEIXARA SUAS MEIAS

COMPLETAMENTE NOVAS

---

## CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

*Cinema, ás 21 e 30 horas:*

2.ª Feira, 24: «Mozart, Musico Eterno», com Hans Holt e Irene Meyendorff; 3.ª feira, 25: «Tarzan e a Caçadora», com Johnny Weissmuler e Brenda Joyce; 4.ª feira, 26: «Difamação», com Ingrid Bergman e Cary Grant; 5.ª feira, 27: «Um Coração em Perigo», com Ginger Rogers e Joan Aumont; 6.ª feira, 28: «Milhões como nós», com Patricia Roc e Eric Portman; Sabado, 29: «Escandalo em Paris», com George Sanders e Signe Hasso; Domingo, 30: A's 16 e 30 horas, «Desenhos Coloridos». A's 21 e 30 horas, «Os Amores de Suzana», com Joan Fontaine e George Brent.

*Todos os dias de tarde*—CHA' DANÇANTE *e á noite*—BAILE

*Orquestra* — ALMEIDA CRUZ

---

---

# FOGÕES

**A GÁS**

**A LENHA OU CARVÃO**

em ferro fundido ou em chapa

**E OUTROS ARTIGOS DE UTILIDADE**

**A pronto ou com grandes facilidades de pagamento**

**J. COSTA & SILVA, LD.ª**

**RUA ARCO DO BANDEIRA, 79, 1.º**

*TELEFONE 2 6713 — LISBOA*

---

GENERAL

## Hamilcar Barcinio Pinto

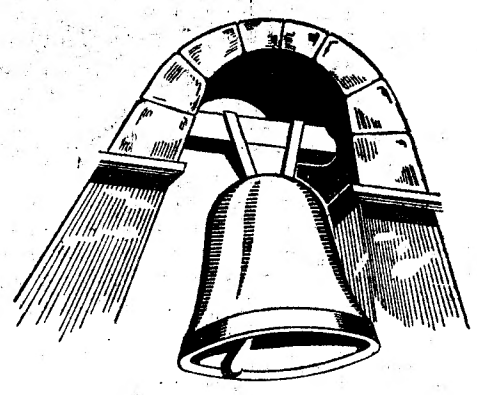
**FALECEU**

Branca Stela Mesnier de Ponsard Pinto, Maria Luiza Mesnier de Ponsard Pinto, Briolanja Belmira Barbosa, e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido Marido, Pai, Irmão, Cunhado, Tio e Primo, e que o seu funeral se realiza ámanhã, ás 11 horas, da Capela de Nossa Senhora da Saude (á Mouraria), para o Talhão dos Combatentes da Grande Guerra, do cemiterio do Alto de S. João.

---

**AGENCIA BARATA**

---



# Até que enfim!!!...

**A MARIAZINHA vem com a maior alegria anunciar a todos os seus estimados e dedicados clientes estar em perfeitas condições de os servir como os servia nos bons tempos de paz — tanto em quantidade como em qualidade.**

Muitos se devem recordar das suas afirmações durante os longos tempos das dificuldades. Pois bem: chegou o **DIA DESEJADO!**

Hoje, **A MARIAZINHA** já pode comprar o que precise e escolher o que lhe convenha... Portanto, continuem a vir todos aqueles que sempre lhe foram dedicados... e todos quantos de novo lhe queiram dar esse prazer!

Todos serão servidos a seu contento—mesmo os mais exigentes...

Já sabem o que ela usa vender:

| | |
|---|---|
| CAFÉS | CACAU |
| CHÁS | CHOCOLATE |
| CEVADAS | FARINHAS |

E tem mais um novo produto a anunciar:

**PUDINS INSTANTANEOS**

**Mas só de Baunilha e Chocolate. Escusado será afirmar que este seu novo produto é completamente diferente de tudo quanto até hoje por aí se tem vendido...**

## A Mariazinha

**Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas**

**Rua Barros Queiroz, 26 e 28**

**(à Igreja de S. Domingos)**

---

**AOS MOTORISTAS E POSSUIDORES DE AUTOMÓVEIS**

## Prevenção

**Nuno Maria Alvares da Rocha Vieira Novo** vem por este meio avisar todos os srs. automobilistas de que no seu próprio interesse deverão passar pela Rua Alferes Malheiro, n.º 120, da cidade do Porto, a fim de verificarem pessoalmente o que ali se encontra exposto, para que assim não venham a cair com facilidade na mesma ratoeira em que ele caiu.

Mais Previne ainda de que, tratando-se dum caso de especulação e de burla por parte duma firma comercial desta cidade, foi já apresentada a respectiva queixa contra a firma responsável, sobre cuja probidade comercial deverá aparecer brevemente um opusculo devidamente documentado com os indispensáveis elementos de prova.

Porto, 23 de Novembro de 1947.

Nuno Maria Alvares da Rocha Vieira Novo.

---

## ERICEIRA

## Pensão Morais

ABERTA TODO O ANO

**TEM SEMPRE LAGOSTA**

**Telef. 11--Proprietário A. Morais**

---

## União Comercial de Viveres, Ld.ª

Por escritura de 12 do corrente mês e ano, lavrada a fls 49-v.º do Livro 101-B do Notário de Lisboa, dr. FERIA THEOTONIO, em virtude da rectificação da escritura de 12 de Junho também deste ano, de fls 7 do livro de Notas n.º 99-B do mesmo notário, o art.º 4.º do pacto social da União Comercial de Viveres Ld.ª, ficou com a seguinte redacção:

*Art.º 4.º*—O capital social é de Esc. 500.000$00, todo integralmente realisado e dividido em 10 quotas, sendo seis de Esc. 50.000$00, pertencendo uma a cada um dos socios AFONSO MARQUES DA COSTA, —ALVARO RODRIGUES PEREIRA, JOAQUIM ADRIANO LOPES, MANUEL JACINTO ALVES, JOSE' ANTONIO MARTINS e JOSE' PEDRO PIRES; duas de Escudos 33.325$00 cada, pertencendo uma a cada um dos socios MANUEL JOSÉ DE ANDRADE e ANTONIO JOSE' DE ANDRADE;—uma de Esc. 100.000$00 pertencente ao socio ANTONIO VIEIRA DA ROCHA, e outra de Esc. 33.350$00 pertencente ao socio JOSE' MARIA DE ANDRADE. Lisboa, 24 de Novembro de 1947. O Ajudante do Notário, Dr. FERIA THEOTONIO—*António Maria d'Oliveira.*

---

## GABARDINE

Deixou-se Estádio Nacional sobre Central 63 Fila Z. Agradece-se quem encontrou. Comunique, Telef. 36129. Alvissaras.

---

**LEIAM**

Sempre fixe

---

CUIDE DA SUA PELE USANDO SÓ O

## SABONETE TAIPAS

# DIARIO DE LISBOA

## O TEMPO QUE FAZ

*Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:*

SITUAÇÃO GERAL ÁS 0 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—A depressão localizada a Oeste da Irlanda deslocou-se para Nordeste e encontra-se sobre o Sul da Escandinavia. A depressão assinalada a Sudoeste dos Açores deslocou-se para o Norte, encontrando-se a Oeste deste arquipelago. O nucleo de altas pressões localizado entre a Europa Ocidental está centrelado a Noroeste da peninsula iberica. Nos Açores o ceu está nublado e o vento é sueste moderado. Na Madeira o ceu está limpo e o vento é leste bonançoso. No Continente o ceu está limpo e o vento é nordeste fraco nas regiões Norte e central e há calma na região Sul.

TEMPO PROVAVEL ATÉ AMANHÃ Á TARDE—Ceu com algumas nuvens na região Norte e limpo nas regiões central e Sul. Vento fraco variavel nas regiões Norte e central e calma na região Sul. Nevoeiros e bruma matinais. Visibilidade boa piorando durante os nevoeiros. Temperatura estacionária.

Ondulação na costa ocidental: norte fraca na região Norte, noroeste fraca na região central e sem ondulação na região Sul. Ondulação na costa Sul: sueste fraca.

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *Máxima, 23°,9; minima, 14°,3.* No mesmo dia do ano passado: *Máxima, 16°,2; minima 13°,8.*

## PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; ás 19, noticiário; 19 e 5, musica sinfónica; 19 e 20, musica de camara; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, musica ligeira sinfónica; 20 e 30, opereta; 21, noticiário; 21 e 15, folclore musical; 21 e 35, critica literária; 21 e 45, concerto de camara; 22 e 15, «Uma vez por semana»; 22 e 30, 2.ª parte do concerto de camara; 23, «music-hall»; 23 e 20, danças; 23 e 50, noticiário; 0, fecho.

RADIO CLUBE—19 e 30, opereta; 19 e 45, selecções; 20, canções; 20 e 15, orquestras; 20 e 45, jornal; 21, variedades; 22, programa eventual; 22 e 30, fados; 23, danças; 23 e 15, jornal; 23 e 30, fecho.

PENINSULAR—A's 21, musica da nossa terra; 21 e 15, musica diversa; 21 e 30, orquestras e canções; 22 e 30, fecho.

RENASCENÇA—A's 18 e 5, Melodia de abertura; 18 e 10, El Gallo; 18 e 30, Recordações de Viena; 18 e 45, Canções nacionais; 19, musica sinfónica; 19 e 30, abertura das estações de Lisboa; 19 e 35, concerto pelo quarteto privativo; 20 e 10, musica espanhola; 20 e 20, marchas; 20 e 30, noticiário; 20 e 45, musica portuguesa; 21, musica alegre; 21 e 15, artistas famosos; 21 e 30, musica escolhida; 21 e 40, musica sinfónica; 22, canções das 10, por Fernando Sequeira; 22 e 15, noticiário; 22 e 30, parada de êxitos; 23, ópera; 23 e 20, artistas portugueses; 23 e 40, orquestras e canções; 0, fecho.

B. B. C. (Londres)—Todos os dias, das 13 e 30 ás 13 e 45: noticiário e revista da Imprensa: em 41,49, 31,01, 25,68, 19,91 e 13,84 metros; 20 e 30 ás 21: noticiário, palestras e revista de acontecimentos internacionais, em 41,49, 31,01, 25,68 e 19,91 metros.

## FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO I—União. Estrada de Benfica 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar. Estrada de Benfica, 197-199 (Tel 58-043); Patuleia, H.os Rua do Lumiar, 122-124 (Tel 79-332); Alcantara Avenida da Republica, 74-A (Tel. 71379); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Pinto Rua de Xabregas, 63-65 (Tel 39-185); Marluz. Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel 70703); Cardoso, Ld.ª Rua dos Remédios, 18-20 (Tel 29108); Morão, Largo da Graça, 63 (Tel 23700); Europa, Av. do General Roçadas, 25-A; Fonseca, Rua de Carvalho Araujo, 46 (Tel 41708); Matos, Rua de Alvaro Coutinho, 10 (Tel. 40471); Cardeira, Av. do Duque de Avila, 32-C (Tel. 43495); Novais, Av. de Luís Bivar, 11-13 (Tel. 44324); Jaime José da Costa, Av. do Duque de Loulé, 19 (Tel 40642); Lab. Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (Tel. 48333) S. Marçal, Rua de S. Marçal 100 (Tel 25318); Castro Fonseca, Rua do 4 de Infantaria, 26 (Tel. 6.857); Parvas & Parente, Rua de St.º António á Estrela, 96-98; Aires da Silva, Rua da Esperança, 17 (Tel. 60913); Carrasco, Rua do Presidente Arriaga, 39; Nogueira, Rua da Creche, 2 (Tel 36-716); Teles, Rua de João de Barros, 2 (Tel. 36-449); Figueiredo Calçada da Ajuda, 42 (Tel. 36-489); Azevedo Irmão & Veiga, Rua da Misericórdia, 24 (Tel 30981); Valadas Rua da Madalena, 235 (Tel 26260); Silva Carvalho, Rua dos Fanqueiros 126 (Tel. 26575)

## CARTAZ DOS ESPECTACULOS

AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Tá bem ou não 'tá?».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Noite de 16 de Janeiro».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O' Ai ó Linda»
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Sempre em Pé!».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo
S. LUIS—«Férias de Casamento».
TIVOLI—«Fascinação»
EDEN—«Escandalo em Paris».
TRINDADE—«Três Espelhos»
POLITEAMA—«Do Ceu Caiu uma Estrela».
GINASIO—«Amar é Perdoar».
CAPITOLIO—«Tarzan e a Caçadora».
ODEON e PALACIO—«A Vaidosa».
OLIMPIA—«Pelotão de Execução».
REX—«Elas Eram Irmãs».

## BOLSA DE LISBOA

| VALORES | Fecho anter. | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| **Fundo do Estado** | | | |
| Consolidado 2 3/4 1.10 | 901$ | 901$ | 901$ |
| Consolidado 3 % 1. 10. | 912$ | 912$ | 913$ |
| Consolidado 3 1/2 1.10 | 975$ | 974$ | 976$ |
| Centenários 4 % ..... | 2.220$ | 2.215$ | 2.220$ |
| Obg. Tesouro 2 1/2 1942 | — | 959$ | 961$ |
| Obg. Tesouro 2 1/2 1944 | 958$ | 958$ | 959$ |
| Externas 1.ª série .. ... | — | 1.840$ | — |
| Externas 1.ª carimbadas | — | 1.720$ | 1.725$ |
| Externas 3.ª série ... | — | 1.840$ | — |
| Externas 3.ª carimbadas | — | 1.720$ | 1.725$ |
| Caut. da 3.ª série s/juro | — | 268$ | 275$ |
| **Acções** | | | |
| Esp. St.º e C.al Lx.a port. | — | 3.350$ | — |
| Lisboa e Açores por ... | — | 1.050$ | 1.060$ |
| Ultramarino cp. 1. p.... | 760$ | 759$ | 762$ |
| Portugal port 1 p. ... | — | 1.395$ | — |
| Fidelidade ... ... ... ... | — | 50.000$ | — |
| Mundial... ... ... ... ... | — | 1.320$ | 1.350$ |
| Nacional ... ... .. ... | 1.500$ | 1.450$ | 1.700$ |
| Sagres ... ... ... ... ... | — | 1.450$ | — |
| Aguas Lisboa port. ... | — | 155$ | 160$ |
| Aguas Lisboa 1934 T.p. | — | 150$ | 159$ |
| Cimentos Tejo... ... ... | — | — | 400$ |
| Cimentos Leiria 1. p.... | — | — | 400$ |
| Crédito Predial port.... | 19$ | 19$ | 19$ |
| Gás e Electricidade cup. | 188$ | 187$ | 188$ |
| Alto Alentejo cupão... | 210$ | 209$ | 211$ |
| Industrial Aliança ... ... | — | 290$ | 300$ |
| Portugal e Colónias ... | 310$ | 310$ | 314$ |
| Nac de Navegação 1.p. | — | 1.300$ | 1.306$ |
| Colonial de Navegação | — | 1.360$ | 1.380$ |
| Portuguesa de Pesca T.p. | — | 910$ | 940$ |
| Portuguesa Tabacos cup | 390$ | 390$ | 391$ |
| Tabacos Portugal cupão | 420$ | 405$ | 420$ |
| Cassequel ... ... ... ... | 979$ | 1978$ | 980$ |
| Agricola das Neves.. ... | — | 1.120$ | 1.145$ |
| Agricultura Colonial .. | — | 656$ | 665$ |
| Açucar de Angola ... | 2.585$ | 2.581$ | 2.588$ |
| Buzi .. . ... ... ... | — | 197$ | 198$ |
| Ilha do Principe ... ... | — | 1.036$ | 1.055$ |
| Zambézia 1 de 25 ... | 121$ | 120$ | 121$ |
| **Obrigações** | | | |
| Aguas de Lisboa 5 % | — | 510$ | — |
| Norte de Portugal 5 % | 104$ | 104$ | — |
| F.N.I. Moagem 5% T.p. | — | 1.000$ | — |


**Costa, Ld.ª, Cambistas**

MOEDA ESTRANGEIRA. OURO. PAPEIS DE CRÉDITO R. do Ouro, 109 — R. da Prata 60 — Tel 30507 End Teleg Sabost

**E' o alimento que cura!!!**

Isto proclamou Hipocrates, o pai da Medicina, aos seus discipulos!

Portanto para manter boa saude é necessário uma alimentação completa plena de elementos vitaminicos e outros, indispensáveis para manter o organismo forte contra a doença. Sãos e doentes devem ler pois, o

O TRATADO PRÁTICO DE ALIMENTAÇÃO RACIONAL

cuja 2.ª edição está a esgotar-se rápidamente.

O primeiro livro no genero que se publica em Portugal, e que portanto combate corajosamente toda a literatura culinária prejudicial á saude que no nosso País se tem publicado.

A saude do seu lar exige pois

O TRATADO PRÁTICO DE ALIMENTAÇÃO RACIONAL

Cada volume 25$00. A' cobrança 27$40.

Ped. á Editorial Natura. R. Herois de Quionga, 2, 3.º Esq.º Telef. 43352. A' venda em todo o País e na Tab. Mónaco, Rossio, 21—Distgerais Ag. Argos, Rua da Assunção, 42, 2.º, Telef. 20925.

**QUER 600 CONTOS?**

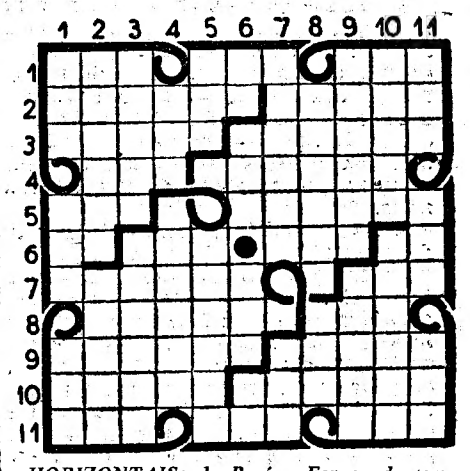
Envie 5$00 em selos e receberá o n.º 46 da VOGA, que habilita a um bilhete inteiro da Santa Casa da Misericórdia, a sortear em 28 de Novembro. Estrada de Benfica, 670, Lisboa. A venda em todo o País. Telefone 58259.

A' venda em todos os bons estabelecimentos.

Nosel informa que troca 1 unidade cheia por 12 vazias


## PALAVRAS CRUZADAS

**PROBLEMA N.º 1868**



*HORIZONTAIS: 1—Porém. Espaço de tempo. Fileira. 2—Cumprem. Enganador. 3—Trabalho. Localidade e estancia termal do concelho de Chaves. 4—Benigno. Reservatório situado na parte inferior do abdomen. 5—Parceiro. Introduzira. 6—Aspecto. Preposição e artigo (pl.) Eco. Nota musical. 7—Mangai. Direito. 8—Quase escuras. Ente. 9—Estancais. Grosseira. 10—Colérico. Dissolvia. 11—Oceano. Ecoa. Cloreto de sódio.*

*VERTICAIS: 1—Doença. Sossego. Cheguei. 2—Completar. Realiza. 3—Afluente do rio Douro. Apreciador. 4—Modo. Sobejos. 5—Ofertar. Higiénicos. 6—Prefixo de negação. Volta Seguias. Nota de musica. 7—Segures. Irmã do pai. 8—Somou. Astro. 9—Acção de alar. Interjeição que exprime admiração, susto, etc. 10—Tanque onde se reduzem a liquido certos frutos. Cidade de Espanha, capital do distrito que tem o seu nome. 11—Ocasião Gemidos. Arvore cuja casca aromatiza o vinho.*

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1867

*HORIONTAIS: 1—Senda. Clara. 2—Anuo. Ata. Alar. 3—Usa. Turra. Vir. 4—Das. Agono. Oya. 5—Ai. Bravote. As. 6—Vaia. Rés. Ossa. 7—Corajosas. 8—Doca. Abas. 9—Atum. Uns. Irra. 10—Vila. Itu. Real. 11—Amo. Aselo. Mia.*

*VERTICAIS: 1—Saudava. Dava. 2—Ensaia. Cotim. 3—Nuas. Bi. Oculo. 4—Dó. Tara. Rama. 5—Augara. Uis. 6—Trovejante. 7—Arnoso. Sul. 8—Lá. Aoto. Sair. 9—Alvo. E's. Abrem. 10—Raivas. Sarai. 11—Arrasar. Sala.*


**GILETS PULL-OVERS**

*A maior variedade*

**TORRE EIFFEL**

**104, RUA DO CARMO, 106**

**PELES**

GRANDE BAIXA DE PREÇOS

Casacos em peles de Kid..... 950$00
Agneaux preto, castanho, beije e gris ..... 1.500$00
Lindos modelos de Rasés a..... 2.200$00

AS ULTIMAS CRIAÇÕES EM Vizons, Astrakans, Petit Gris, Agneaux des Indes, Rat Muske e Lambgod

CONFECÇÕES EM RAPOSAS ARGENTÉES, MARTAS, LINCES, ETC.

**Teodoro**

NOS SALÕES DE EXPOSIÇÕES
No 1.º andar da Rua do Carmo, 29-31 e Rua da Palma, 117-121

FORTE PODER DE CAPTAÇÃO
DESDOBRAMENTO NAS ONDAS CURTAS
MARAVILHOSA APRESENTAÇÃO
TODAS AS CORRENTES

**ECHOPHONE Radio**

ESC. 1.990$00

# Outro Governo

*A França tem outro Governo, o nono que se forma desde a hora entusiástica da libertação e o quarto desde que com a promulgação de um estatuto constitucional novo se iniciou a vida atribulada da Quarta Republica. Seria ilusão—e perigosa ilusão que nenhum francês certamente alimenta—supor que se trata de um Governo novo.*

*A terceira força, preconizada e ardentemente desejada pelos adeptos de uma solução normal—de tipo constitucional e parlamentar—para as dificuldades em que a França actualmente se debate, está longe de se ter concretizado, em correspondência com as exigências da crise que o país atravessa e com as tendências claras da opinião publica. Essa terceira força podia surgir como uma realidade da vida politica francesa se nascesse sob a inspiração de um largo movimento de defesa republicana ou sob o império das necessidades prementes do restabelecimento económico e de restauração social. No primeiro caso teria de ser abertamente anti-degaulista, no segundo teria de ser francamente anti-comunista. Essas caracteristicas seriam incompativeis com um compromisso a distancia, e foi isso, precisamente que os peritos dos partidos que acompanharam as diligências do sr. Robert Schumann procuraram evitar a todo o custo.*

*A combinação—que inclui representantes do M. R. P., dos socialistas, dos radicais e dos moderados—equivale a um compasso de espera. A sua missão essencial consiste em aguardar a próxima evolução do plano Marshall, e sobretudo da proposta americana para auxilio imediato, evitando que a França defina uma posição nitida durante a reunião da Conferência de Londres. Estes dois acontecimentos de politica externa destinam-se a exercer uma influência mais decisiva na vida interna da França do que o alastramento das greves ou as imposições verbais do general De Gaulle.*

*Que aconteceria se o auxilio imediato—draconianamente condicionado pela Comissão dos Negócios Estrangeiros do Senado—não fosse concedido em condições satisfatórias, se a execução do plano Marshall devarasse com dificuldades irremoviveis e se o malogro da Conferência de Londres levasse a uma divisão prolongada do Reich, a qual implicaria um pedido americano para a fusão das três zonas de ocupação ocidentais?*

*A França precisava ter um Governo na hora em que os quatro ministros dos Estrangeiros vão reunir-se na capital britanica e em que o Congresso americano se prepara para votar os créditos indispensáveis á sua sobrevivência durante o Inverno. O sr. Schumann dispõe de uma razoavel margem de crédito pessoal—honestidade tenacinade, apego ao trabalho—geralmente reconhecida, dentro e fora do seu país. Essa margem de crédito foi o seu triunfo principal durante as negociações espinhosas em que se empenhou durante dois dias.*

*No fundo, se alguma coisa sucedeu em França no plano nacional, a mudança não se reflectiu no plano politico e parlamentar. O Governo, que agora se constituiu, procurará durar uma parte do tempo necessário para que o país manifeste a sua discordancia com a táctica actual dos dirigentes comunistas e o seu receio pela ameaça potencial que o movimento do general De Gaulle representa. Para os homens da Quarta Republica — como para os da Terceira—ganhar tempo continua a ser uma regra de bom senso e de bom tom.*

# Há um milhão de grevistas em França

## onde alastra a paralisação do trabalho

## nas mais diversas actividades

(Continuação da 1.ª pág.)

as paralisações do trabalho nos serviços ferroviários e portuários tenham repercussões sérias na economia francesa.

Depois de ter apresentado os seus novos ministros ao presidente da Republica, Robert Schumann declarou á Imprensa: «O meu Governo é um grupo que está resolvido, acima de tudo, a agir, e a falar o menos possivel. Temos de enfrentar muitas dificuldades. Temos de contar com a disciplina e frimeza do povo francês sem o que não podemos levar por diante a nossa missão».

O novo Governo foi recebido com certa decepção por aqueles que esperavam que a queda de Ramadier viesse a originar um ministério «forte» com representantes de todos os partidos que se opõem aos comunistas. Nem Léon Blum nem Paul Reynaud, velhos e experimentados estadistas, fazem parte do Governo, embora se saiba que Schumann pretendeu fazê-los entrar ambos no ministério. Isso ter-lhe-ia aumentado o prestigio e a autoridade, tanto no país como no estrangeiro. A oposição daqueles que defendem uma economia rigorosamente planificada dentro do Partido Socialista, foi tão forte que a ideia de incluir Paul Reynaud teve de ser posta de lado e foi com dificuldade que Schumann conseguiu obter o assentimento socialista á nomeação de René Mayer para os ministérios das Finanças e Economia.

René Mayer é adversário da interferência desnecessária do Estado e além disso, é considerado como partidário do general De Gaulle.

Em alguns circulos politicos há uma certa tendência para encarar o novo Governo como de transição que, de boamente ou não, prepararia o caminho para o regresso do general De Gaulle ao poder.—(Reuter).

### «Aumentou a influência de De Gaulle—diz o «Ce Soir»

PARIS, 24.—O jornal «Ce Soir» comentando a constituição do novo Governo diz hoje que «a simples lista dos nomes dos homens que constituem o novo gabinete é a indicação do seu programa». O articulista frisa os seguintes pontos:—«Primeiro, a predominancia passou para os republicanos populares a expensas dos socialistas; segundo, aumentou a influência do general De Gaulle no Governo com a entrada de Paul Coste Floret e de Réné Mayer, antigo ministro das Comunicações do Governo de De Gaulle, e que é conhecido como um dos parlamentares mais intimamente ligados ao chefe do Partido da União Francesa; terceiro, que os homens de negócios aumentaram a sua preponderancia no Governo do país». Outros jornais da tarde mostram-se pouco entusiasmados com a constituição do Governo.

O orgão moderado «L'Intransigeant» diz, entretanto, que se pode considerar «um Governo de acção, tendo sido os homens que o constituem escolhidos pelas suas capacidades para determinadas tarefas e não pelas suas tendências politicas».—(Reuter).

### Conselho de ministros para evitar a greve geral

**PARIS, 24.—O novo Governo deve reunir-se hoje, ás 15 horas, para discutir os planos a realizar para que se evite no país a greve geral. Neste momento entre 800.000 e um milhão de operários encontram-se em greve em todo o país. Os trabalhadores das docas de Bordeus, de La Rochelle e do Havre declararam-se hoje em greve em apoio aos de Marselha, de Sette e de Nice que abandonaram o trabalho há cerca de duas semanas.**

**O comboio de luxo «Flecha Doirada» que presta serviço nas viagens entre Paris e Londres não se realiza hoje.—(Reuter).**

### Estalou a greve dos correios

PARIS, 24.—As estações dos correios de quatro bairros de Paris encontravam-se hoje fechadas excepto para as comunicações telefónicas e telegráficas, e o movimento grevista tendia a alestrar rápidamente visto que os funcionários dos correios e telégrafos parecem cada vez mais dispostos a associarem-se á vaga de greves deflagrada pelos comunistas. Todos os sete depósitos de auto-carros dos correios encontram-se também fechados visto que os motoristas associaram-se ao movimento. Informações de Marselha indicam que os serviços postais na segunda cidade da França estão completamente interrompidos. Em Paris, as principais repartições de correios e telégrafos encontram-se encerradas.—(Reuter).

### Vão parar várias fábricas por falta de carvão

PARIS, 24—Está paralisado o tráfego entre Paris e o resto da França. As duas principais estações ferroviárias da capital continuam encerradas e as quatro outras prestam serviço restrito. As estações completamente paralisadas são a do Norte e de Saint Lazare. Na estação de Lyon, que serve para as ligações com o Sueste da França, a Suiça e a Itália, os autocarros transportam passageiros até Melun, a 50 quilómetros de Paris, onde tomam comboios expressos. O tráfego da região de Paris está paralisado na maior parte das estações, mas a greve não se faz hoje sentir muito, visto que a maior parte dos estabelecimentos comerciais da capital se encontra encerrada habitualmente ás segundas-feiras.

Nas minas de carvão do Norte da França, 150.000 operários continuam em greve mas 5.000 retomaram o trabalho. A industria pesada começa a ressentir-se dos efeitos da greve das minas e consta que várias fábricas vão interromper a laboração. Depois de algumas horas de completa paralisação, recomeçaram os serviços de tráfego na gare de Saint Lazare nas linhas principais e manteve-se 75 por cento do tráfego da região próxima.—(Reuter).

# A conferência de Londres

## inaugura amanhã

## os seus trabalhos

(Continuação da 1.ª pág.)

dos quatro ministros dos Negócios Estrangeiros que se iniciam amanhã.

O Ministério dos Negócios Estrangeiros anunciou hoje que Bidault terá como seus principais colaboradores durante a conferência: René Massigli, embaixador na Grã-Bretanha, e general Georges Catroux, embaixador na Russia; Couve De Murville, director geral do Departamento Politico do Ministério dos Negócios Estrangeiros, e Hervé Alphand, director geral do Departamento de Economia do mesmo Ministério.

O general Pierre Koenig, comandante das forças francesas de ocupação na Alemanha, e o general Marie Emile Bethouard, comandante das forças de ocupação francesas na Austria, fazem parte da delegação francesa na qualidade de consultores.—(Reuter).

### Os pontos de vista de Marshall

LONDRES, 24.—Marshall, chefe da delegação dos Estados Unidos á Conferência dos Ministros dos Negócios Estrangeiros que ámanhã se inaugura nesta capital, opôr-se-á ás sugestões dos seus aliados ocidentais para concluir uma paz separada com a Alemanha se a conferência se malograr, por culpa da Russia.

Marshall pensa que as propostas dos seus aliados ocidentais para se fazer o Tratado de Paz com a Alemanha sem a Russia, são fantásticas, desprovidas de toda a realidade e inconsistência, visto que os objectivos básicos da politica americana consistem em restabelecer eventualmente toda a Europa como devendo ser uma comunidade de nações. «Fazer uma paz separada, equivale a dividir a Europa para sempre», dizem os funcionários muito chegados ao general Marshall.

# 13 SOLDADOS FRANCESES

### mortos num acidente de viação

TOULON, 24. — Um camião que transportava recrutas do Exército francês, saiu da estrada e precipitou-se num barranco á saída desta cidade. Morreram 13 homens e ficaram feridos 23. Os referidos recrutas iam embarcar para o Norte de Africa.—(United Press).

# A Carta dos Direitos Humanos

GENEBRA, 24 — Os representantes de 21 nações iniciam hoje uma conferência para redirgir a Carta dos Direitos Humanos que esperam ter concluida por volta do Natal.—(R.).

RESTAURANTE BAR BOITE de luxo
NEGRESCO
RESTAURANTE BAR BOITE de luxo
SEPULVEDA célebre cantor de Espanha SEPULVEDA
Todas as tardes e noites no NEGRESCO
No «Negresco», nos CHÁS DANÇANTES E A NOITE apresenta-se SEPULVEDA, o cantor da Rádio Nacional de Espanha, com centenas de discos gravados na Casa Columbia, maravilhoso interprete das canções «Quiero soñar» e «El Alarido» da pelicula mexicana «ALARIDO»
MAIS UM ÊXITO DO «NEGRESCO»! O GRANDE RESTAURANTE DE LUXO DE LISBOA

LAVRADORES
Os admiraveis pulverisadores americanos
«KNAPSACK»
permitem o tratamento de plantas e árvores com economia de tempo e do produto, superior a 50 %. Peça um folheto.
Agentes exclusivos:
SOCIEDADE PROMERICA, L.DA
Av. António Augusto de Aguiar 17, 3.º, Esq. — LISBOA

A CASA Roli ALTA COSTURA E A Pelaria Pampas
APRESENTA AS SUAS NOVIDADES PARA A ESTAÇÃO DE INVERNO NUMA ELEGANTISSIMA PASSAGEM DE MODELOS no
AVENIDA PALACE HOTEL
TERÇA-FEIRA, 25, ÁS 16,30
Pedidos pelo telefone 31687

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES BANQUETES ALMOÇOS JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527